

GUIAS ILUSTRADOS DE PLANEJAMENTO URBANO DE JOINVILLE

VOLUME 03: ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

OUT/2026



Prefeitura de
Joinville

PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO

GUIAS ILUSTRADOS DE PLANEJAMENTO URBANO DE JOINVILLE

Volume 03 - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV)

Outubro de 2026 - Periodicidade: Fluxo Contínuo - Ano de início: 2026

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Prefeita Municipal
Rejane Gambin

Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR

Secretário de Pesquisa e Planejamento Urbano

Marcel Virmond Vieira

Diretor Executivo de Planejamento

Paulo Henrique Klein

Diretor Executivo de Pesquisa

Daniel Westrupp

CORPO TÉCNICO EDITORIAL

Assessora Técnica

Samara Braun

Gerente de Pesquisa

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann

Gerente de Instrumentos

Sabrina Aparecida Lopes Roman

Gerente de Planejamento

Juliete dos Santos

Coordenadora de Pesquisa

Maiara Lindroth

Coordenadora de Planejamento

Sarah Cristine Moreira

Arquitetos

Gilberto Lessa dos Santos

Larissa Rodrigues Brouco

Tabata Soares

Estagiários de Arquitetura

Andrielli Kamilli da Rosa

Gabriel da Silva Ribeiro

Thalya Duques Ferreira

Coordenação Editorial

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann
Maiara Lindroth

Textos

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann
Maiara Lindroth
Sabrina Aparecida Lopes Roman
Sarah Cristine Moreira

Projeto Gráfico

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann
Maiara Lindroth

Ilustrações

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann
Andrielli Kamilli da Rosa
Maiara Lindroth
Thalya Duques Ferreira

Revisão de Textos

Ana Carina Lopes de Souza Zimmermann
Juliete dos Santos
Sabrina Aparecida Lopes Roman
Sarah Cristine Moreira
Tabata Soares

A série de GUIAS ILUSTRADOS DE PLANEJAMENTO URBANO DE JOINVILLE é uma publicação virtual, on-line, da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.

Prefeitura Municipal de Joinville - Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - CNPJ: 83.169.623/0001-10
Endereço: Rua Hermann August Lepper, 10 - Centro, Joinville - SC, 89.211-595, Joinville - SC - ISSN: [Em tramitação]

Este guia ilustrado tem como finalidade orientar o desenvolvimento do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), oferecendo dicas para o elaboração dos documentos relacionados e instruções de acesso à plataforma de protocolo digital.

O objetivo é tornar o processo ágil e eficiente, tanto para os empreendedores e responsáveis técnicos, quanto para os órgãos públicos.

Outubro/2026

Atenção! O EIV está em constante atualização.
Consulte a legislação municipal vigente no [site da Prefeitura de Joinville](#).



Legislação Urbanística

Os Estudos de Impacto de Vizinhança são Instrumentos Urbanísticos inovadores que promovem a qualificação das cidades através do desenvolvimento urbano equilibrado. Criados a partir da promulgação do Estatuto das Cidades, têm características bastante contemporâneas e inteligentes: são procedimentos auto declaratórios de licenciamento urbanístico e, à medida que se desenvolvem os EIVs em uma cidade, forma-se um acervo de estudos urbanísticos a disposição dos planejadores e dos empreendedores privados, e são implantadas melhorias urbanas em parceria ou diretamente por empreendedores.

Em Joinville, entretanto, quando assumimos a gestão do Planejamento Urbano em 2021, uma das dores mais latentes entre os empreendedores do setor imobiliário era a da demora e incerteza nos procedimentos de aprovação de projetos, especialmente aqueles de grande porte, para cuja aprovação são exigidos os Estudos de Impactos de Vizinhança.

A legislação estava em vigor há vários anos, mas não existia uma procedimentação clara. De um lado, via de regra, os estudos estavam repetindo informações do licenciamento ambiental, sem análises urbanísticas aprofundadas. Da parte do poder público, o EIV era interpretado de forma equivocada, como uma oportunidade de financiamento para alguma obra pública desejada e não contemplada no orçamento do município.

Os processos eram volumosos com centenas de páginas de informações repetitivas e irrelevantes, que consumiam tempo demasiado para sua simples leitura. Já nas análises técnicas, eram frequentes os erros materiais, que mesmo pouco relevantes, exigiam novas etapas de correção e análise, esticando os prazos de forma desmesurada.

Agimos. Foram cinco anos de análise de dados, mineração de processos, formulação de indicadores, diálogo aprofundado com empreendedores e consultorias, renovação de leis e decretos, para chegar ao presente modelo, que até onde podemos saber, é o estado da arte dos EIVs no Brasil.

O presente volume apresenta o resultado da evolução continuada deste processo. Nele são apresentados com profundidade as questões de qualidade do ambiente urbano, da relação entre o urbanismo e a segurança pública, da fruição de cidade pelas pessoas, entre outros.

Foram estabelecidas matrizes de valoração das variáveis, considerando tanto impactos positivos quanto negativos. E um cardápio sugestivo de medidas mitigadoras e compensatórias, para que o EIV chegue literalmente pronto para análise e possa ser aprovado imediatamente.

Nosso propósito é estimular o empreendedorismo e criar um círculo virtuoso entre a urbanização e a ocupação do território da cidade, mantendo Joinville cada vez mais como uma das melhores cidades para se viver e se empreender no Brasil.

Marcel Virmond Vieira,
Secretário de Pesquisa e
Planejamento Urbano de Joinville

Sumário

01. Introdução ao EIV

O guia.....	10
Legislação aplicável.....	10
Definição do EIV.....	11
Estruturação do EIV.....	12
Empreendimentos submetidos ao EIV.....	13
Etapas de tramitação do EIV.....	14

02. Protocolo do EIV

Plataforma digital.....	16
Abertura do processo.....	17
Envio do processo.....	28
Complementação do processo.....	33
Acompanhamento do processo.....	36

03. Apresentação do EIV

Caracterização do empreendimento.....	38
Caracterização do local.....	45
Impacto socioeconômico.....	47
Impacto viário.....	56
Impacto morfológico.....	67
Impacto ambiental.....	73
Bibliografia.....	75
Assinaturas.....	75
Anexos.....	76

04. Matriz de impacto do EIV

Análise de critérios.....	78
Classificação do impacto.....	88
Boas práticas na arquitetura.....	99

05. Dúvidas frequentes

Dúvidas frequentes.....	102
-------------------------	-----

Índice de figuras

Figura 01: Definição do EIV.....	11
Figura 02: Estruturação do EIV.....	12
Figura 03: Empreendimentos submetidos ao EIV.....	13
Figura 04: Etapas de tramitação do EIV.....	14
Figura 05: Acesso ao autosserviço.....	17
Figura 06: Login gov.br.....	17
Figura 07: Escolha do processo.....	18
Figura 08: Dados do interessado.....	19
Figura 09: Dados para contato.....	19
Figura 10: Representante/Procurador.....	20
Figura 11: Localização/Imóveis.....	20
Figura 12: Responsáveis técnicos.....	21
Figura 13: Motivação do estudo.....	21
Figura 14: Dados do empreendimento.....	22
Figura 15: Medidas de prevenção.....	23
Figura 16: Requerimentos.....	24
Figura 17: Adição de arquivo.....	25
Figura 18: Tipo de arquivo.....	25
Figura 19: Escolha de arquivo.....	26
Figura 20: Verificação de inconsistências.....	26
Figura 21: Inconsistências encontradas.....	27
Figura 22: Envio da solicitação.....	27
Figura 23: Modelo de EIV.....	28
Figura 24: Acesso ao processo.....	29
Figura 25: Adição de requerimento.....	29
Figura 26: Requerimento para aprovação.....	30
Figura 27: Justificativa do requerimento.....	30
Figura 28: Adição do EIV.....	31
Figura 29: Seleção do EIV.....	31
Figura 30: Envio do requerimento.....	32
Figura 31: Requerimento para remessa.....	33
Figura 32: Tipo de remessa.....	33
Figura 33: Adição de complementação.....	34
Figura 34: Seleção da complementação.....	34
Figura 35: Inconsistências da remessa.....	35
Figura 36: Envio da complementação.....	35
Figura 37: Acompanhamento do processo.....	36
Figura 38: Acesso externo.....	36
Figura 39: Andamento do processo.....	36

Índice de figuras

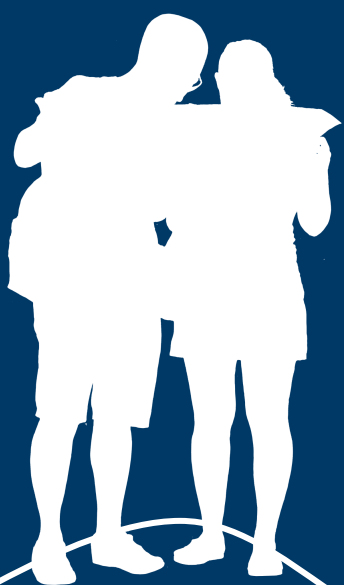
Figura 40: Implantação do empreendimento.....	43
Figura 41: Área diretamente afetada.....	45
Figura 42: Área de influência do empreendimento.....	46
Figura 43: Uso do solo.....	47
Figura 44: Sistema viário.....	56
Figura 45: Contagem de tráfego.....	57
Figura 46: Ponto de contagem 1.....	58
Figura 47: Ponto de contagem 2.....	59
Figura 48: Ponto de contagem 3.....	60
Figura 49: Ponto de contagem 4.....	61
Figura 50: Sinalização viária.....	64
Figura 51: Transporte ativo.....	65
Figura 52: Transporte coletivo.....	66
Figura 53: Ventilação.....	67
Figura 54: Iluminação no inverno.....	68
Figura 55: Iluminação no inverno/verão.....	69
Figura 56: Iluminação no verão.....	70
Figura 57: Paisagem urbana.....	71
Figura 58: Patrimônio natural e cultural.....	72
Figura 59: Ruído.....	73
Figura 60: Classificação do impacto.....	88
Figura 61: Boas práticas na arquitetura.....	99
Figura 62: Fruição visual.....	100

Índice de tabelas

Tabela 01: Legislação aplicável ao EIV.....	10
Tabela 02: Etapas do autosserviço.....	16
Tabela 03: Dados do empreendedor.....	38
Tabela 04: Dados do responsável técnico.....	38
Tabela 05: Motivação do estudo.....	39
Tabela 06: Legislação aplicável.....	40
Tabela 07: Histórico do empreendimento.....	40
Tabela 08: Dados do empreendimento.....	41
Tabela 09: Ocupação do solo.....	41
Tabela 10: Requisitos urbanísticos do empreendimento.....	42
Tabela 11: Cronograma de implantação.....	44
Tabela 12: Adensamento populacional.....	48
Tabela 13: Equipamentos comunitários.....	49
Tabela 14: Pavimentação.....	50
Tabela 15: Drenagem pluvial.....	50
Tabela 16: Iluminação pública.....	51
Tabela 17: Rede de energia elétrica.....	51
Tabela 18: Abastecimento de água.....	52
Tabela 19: Esgotamento sanitário.....	52
Tabela 20: Coleta de resíduos.....	53
Tabela 21: Outros equipamento urbanos.....	53
Tabela 22: Segurança urbana.....	54
Tabela 23: Economia.....	54
Tabela 24: Valorização imobiliária.....	55
Tabela 25: Tabela de contagem.....	62
Tabela 26: Metodologia do nível de serviço.....	63
Tabela 27: Evolução do nível de serviço.....	63
Tabela 28: Medição de ruído.....	74
Tabela 29: Vibração, periculosidade e riscos ambientais.....	74
Tabela 30: Bibliografia.....	75
Tabela 31: Assinaturas.....	75
Tabela 32: Anexos.....	76
Tabela 33: Tipologia do empreendimento.....	89
Tabela 34: Critério de avaliação.....	90
Tabela 35: Tipo de impacto.....	91
Tabela 36: Intensidade.....	92
Tabela 37: Tipo de medida.....	93
Tabela 38: Fase.....	94
Tabela 39: Descrição da medida.....	95
Tabela 40: Detalhamento.....	96
Tabela 41: Prazo.....	97
Tabela 42: Responsabilidade.....	98

INTRODUÇÃO
AO EIV

01.



O guia

O guia está organizado em cinco capítulos:

- 01.** O primeiro apresenta a caracterização geral do instrumento, incluindo conceitos, fundamentos e disposições do EIV;
- 02.** O segundo orienta sobre como acessar a plataforma e protocolar o estudo;
- 03.** O terceiro descreve o processo de elaboração do documento, explicando o modelo a ser seguido;
- 04.** O quarto detalha a matriz do EIV, com orientações para seu preenchimento;
- 05.** Por fim, o quinto capítulo reúne uma seção de tira-dúvidas, destinada a esclarecer as principais questões relacionadas à aplicação do instrumento.

Legislação aplicável

ESTATUTO DA CIDADE LEI 10.257/2001	PLANO DIRETOR LEI 620/2022	LEI EIV 336/2011	DECRETO EIV 56.543/2023
Estabelece diretrizes gerais da política urbana	Estabelece diretrizes gerais da política urbana no município de Joinville	Regulamenta o EIV no município de Joinville	Regulamenta o processo de aprovação do EIV no município de Joinville
INSTRUÇÃO NORMATIVA SEPUR	INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA		
Dispõe sobre a forma de apresentação do EIV no município de Joinville	Regulamenta o recebimento de obras e serviços de contrapartidas urbanísticas no município de Joinville		

Tabela 01: Legislação aplicável ao EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Definição do EIV

O **Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)** é o documento técnico que apresenta o **conjunto de estudos e informações voltados à identificação, avaliação e prevenção dos impactos urbanísticos e construtivos** que possam causar significativa repercussão ou interferência na vizinhança, em razão da implantação, instalação ou ampliação de empreendimentos.

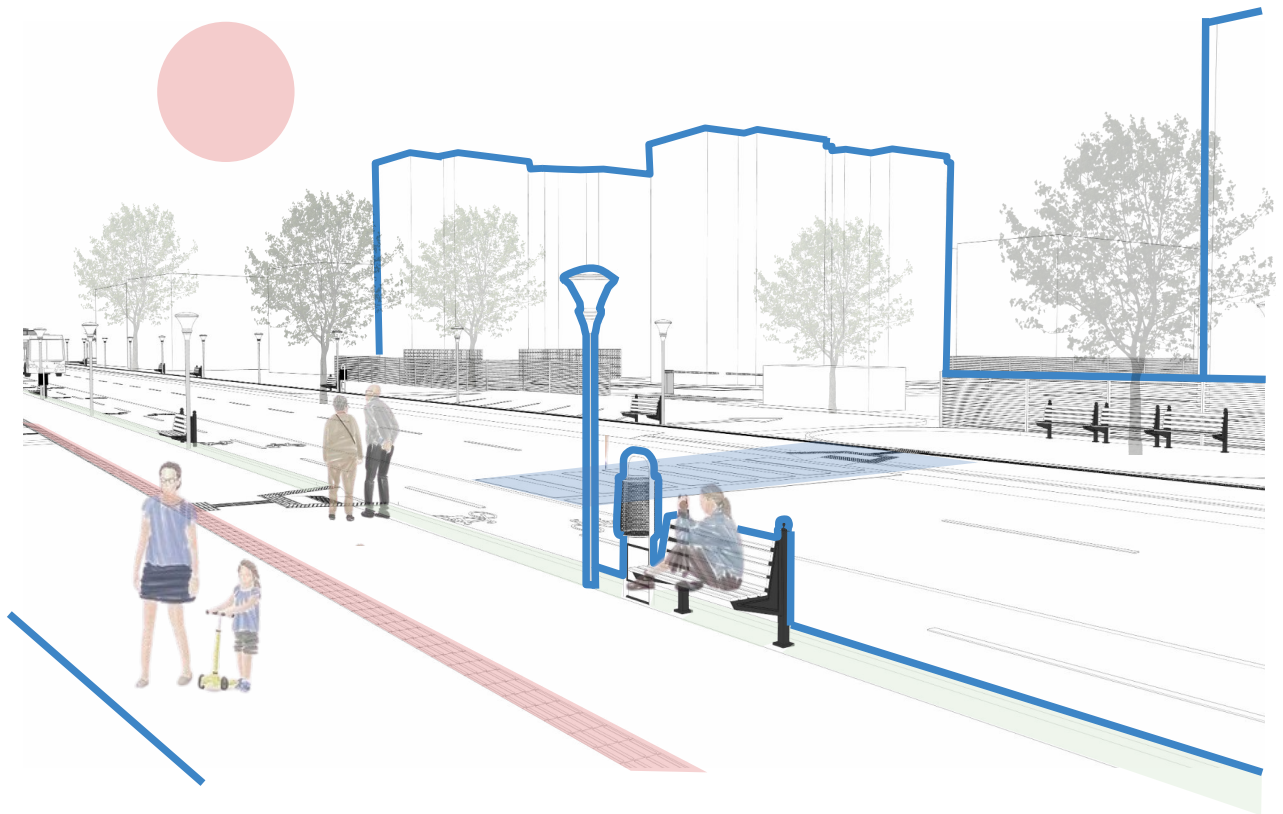


Figura 01: Definição do EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Estruturação do EIV

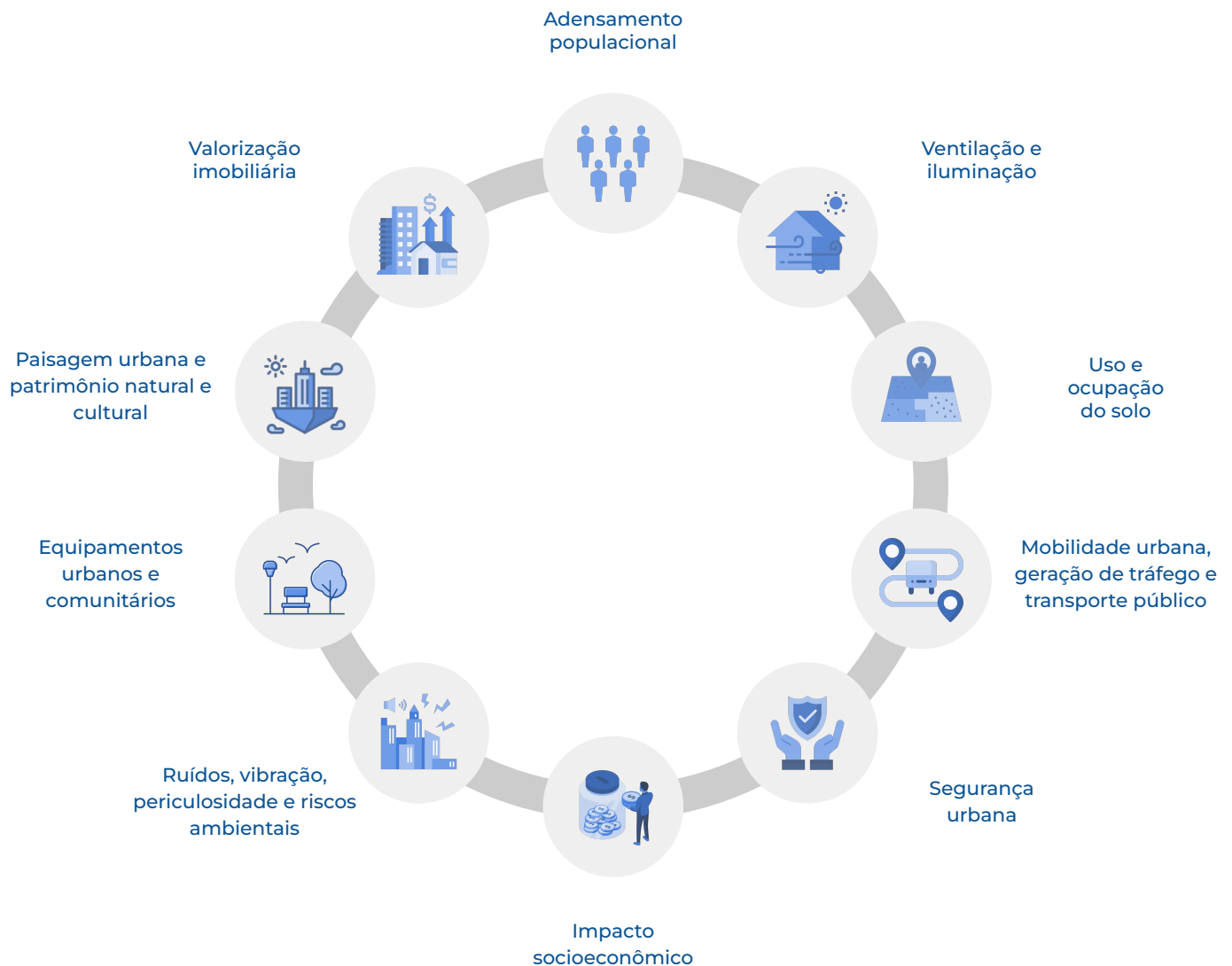


Figura 02: Estruturação do EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Empreendimentos submetidos ao EIV

	Loteamento acima de 500 lotes		Residencial acima de 12.500m ² ou 177 unidades habitacionais
	Indústria acima de 5.000m ² ou de grande interferência urbanística fora dos setores industriais		Residencial acima de 16 unidades e/ou 4 pavimentos em via com seção menor de 12 metros
	Saúde acima de 5.000m ²		Comércio, serviço e uso misto acima de 12.500m ²
	Educação acima de 5.000m ²		Comércio e serviço acima de 5.000m ² no Setor de Adensamento Prioritário (SA-01)
	Estabelecimentos prisionais acima de 750m ²		Organizações religiosas acima de 5.000m ²
	Coleta, tratamento e disposição de resíduos de qualquer porte		Cemitério, crematório e necrotério de qualquer porte
	Geração, transmissão e distribuição de energia de qualquer porte		Atividades com veículos de grande porte nas Faixas Rodoviárias (FR) com acesso por outros logradouros
	Estações e terminais de transporte de qualquer porte		Passarelas particulares sobre logradouro público

Figura 03: Empreendimentos submetidos ao EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Etapas de tramitação do EIV



Figura 04: Etapas de tramitação do EIV
Fonte: SEPUR, 2026

PROTOCOLO
DO EIV

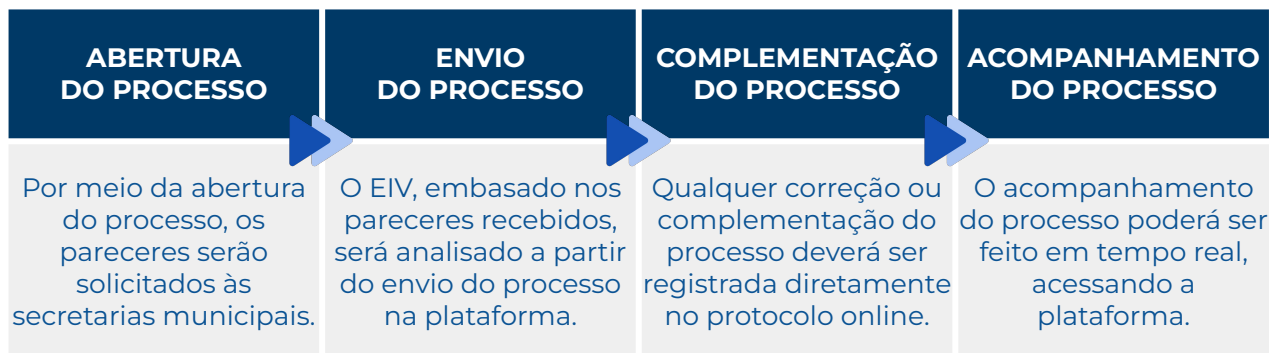
02.



Plataforma digital

A Prefeitura Municipal de Joinville está modernizando a forma como os processos de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) são protocolados. O protocolo deixou de ser feito de forma presencial, com entrega da documentação no balcão de atendimento. Agora, os arquivos são enviados virtualmente, por meio de uma nova plataforma digital interativa, criada para tornar o protocolo de EIV mais rápido, transparente e acessível. O estudo pode ser enviado de qualquer lugar e em qualquer horário, e sua tramitação acompanhada em tempo real.

Autosserviço



Importante: o acesso à plataforma é feito exclusivamente por meio da sua conta gov.br. Essa integração garante mais segurança, já que a identidade do usuário é validada diretamente pelo governo federal, dispensando a criação de um novo cadastro específico para o sistema da Prefeitura.

Caso você ainda não possua uma conta gov.br, será necessário criá-la antes de continuar. O cadastro é gratuito e pode ser feito no site oficial do governo federal.

Tabela 02: Etapas do autosserviço
Fonte: SEPUR, 2026

Acessar a plataforma em:
[Autosserviço da Prefeitura de Joinville](#)



Abertura do processo

1. Inicialmente, será necessário abrir o processo para solicitar pareceres das secretarias municipais com informações para subsidiar o EIV. Acesse a plataforma do Autosserviço:



Já possui conta? [Faça o login](#)

Acesso para usuários externos.

Acesso ao Autosserviço da Prefeitura de Joinville.

Entrar com **gov.br** [Login antigo](#)



Figura 05: Acesso ao autosserviço
Fonte: SEPUR, 2026

2. Faça o login com sua conta GOV.BR:



Alto Contraste VLibras



gov.br

Uma **conta gov.br** garante a identificação de cada cidadão que acessa os serviços digitais públicos.

Identifique-se no gov.br com:

Número do CPF

Digite seu CPF para **criar** ou **acessar** sua conta gov.br

CPF

Digite seu CPF

Continuar

Outras opções de identificação:

Login com seu banco **MULTICONTA SEM PROBLEMA**

Login com QR code

Seu certificado digital

Seu certificado digital em nuvem

Login com ID Uruguay **BR14**

Figura 06: Login gov.br
Fonte: SEPUR, 2026

Acessar a plataforma em:
[Autosserviço da Prefeitura de Joinville](#)



Autosserviço

Abertura do processo

3. Na página inicial, logo abaixo da coluna **Serviços**, vá em **Meus processos**. Clique em **Novo processo** e escolha **Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança**:

The screenshot shows the 'Autoserviços' page of the Prefeitura de Joinville. At the top, there's a header with the city logo and a user profile section showing 'Nome Social' and 'Usuário certificado: Sim(GOV.BR)'. Below this, a message states 'Você está certificado!'. A navigation bar contains three main sections: 'Serviços' (highlighted with a red box and containing 'Meus Processos'), 'Legislação' (containing 'Decreto municipal 27.082/2016'), and 'Preferências da Conta' (containing 'Certificação'). A red dashed arrow points from the 'Meus Processos' link to the 'Novo Processo' button in the main navigation bar. Below the navigation bar, there's a section for 'Meus Processos' with filters: 'Processos Não Atuados', 'Processos Atuados' (highlighted in green), 'Todos os Processos', and 'Ocultar Filtros'. A search and filter section follows, with fields for 'Processo SEI!', 'Data de Cadastro' (13/06/2026), 'Data de Cadastro Até' (14/07/2026), 'Data de Envio SEI' (dd/mm/aaaa), 'Data de Envio SEI Até' (dd/mm/aaaa), and 'Situação dos Processos' (Todos). A tip box suggests using Ctrl+F to find the 'Estudo de Impacto de Vizinhança' process. Below this, a list of services is shown, with 'Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança' highlighted in a red box.

Prefeitura de Joinville

Autoserviços Nome Social Usuário certificado: **Sim(GOV.BR)** Sair

Você está certificado! ✓
Agora você pode utilizar todos os nossos serviços.

Serviços
Meus Processos

Legislação
Decreto municipal 27.082/2016

Preferências da Conta
Certificação

Autoserviço **Novo Processo** Meus Processos Menu ▾

Meus Processos

Processos Não Atuados **Processos Atuados** Todos os Processos Ocultar Filtros

Processo SEI!

Data de Cadastro 13/06/2026

Data de Cadastro Até 14/07/2026

Data de Envio SEI dd/mm/aaaa

Data de Envio SEI Até dd/mm/aaaa

Situação dos Processos Todos ▾

Dica: use Ctrl+F para localizar o Estudo de Impacto de Vizinhança na página.

Escolha o processo desejado:

Req. para Emissão de Credencial de Estacionamento Especial Serviço disponível a partir de 02/10/2021

Req. para emissão, revisão ou isenção de ITBI Saiba mais

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Req. para Fiscalização - Impugnação ao Simples Nacional Saiba mais

Figura 07: Escolha do processo
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

4. Preencha **Dados do interessado:**

The screenshot shows the 'Dados do interessado' form in the Prefeitura de Joinville system. The header includes the city logo and navigation links: Autosserviço, Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado), Novo Processo, Meus Processos, and Menu. The left sidebar contains a menu with 'Dados do Interessado' (highlighted), 'Dados para contato', 'Representante/Procurador', 'Localização / Imóveis', 'Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança', 'Responsáveis técnicos', 'Motivação do Estudo', and 'Dados do Empreendimento'. The main form area has a 'Copiar usuário logado' button and a 'Tipo de pessoa' section with radio buttons for 'Pessoa física' (selected), 'Pessoa jurídica', 'Entidades filantrópicas, aposentados ou pensionistas', 'Órgão público', and 'Privado'. Below this are input fields for 'Nome', 'CPF', 'CEP' (with a search icon and 'Correios' logo), and 'Logradouro'.

Figura 08: Dados do interessado
Fonte: SEPUR, 2026

5. Na sequência, preencha **Dados para contato:**

The screenshot shows the 'Dados para contato' form in the Prefeitura de Joinville system. The header and left sidebar are identical to Figure 08. The main form area has a 'Copiar Interessado' button and input fields for 'CEP' (with a search icon and 'Correios' logo), 'Logradouro', 'Número', 'Bairro', 'Complemento', 'UF', and 'Município'.

Figura 09: Dados para contato
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

6. Preencha a aba **Representante/Procurador**:



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Representante/Procurador

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Adicionar

Representante/Procurador

O processo não possui representante/procurador.

Figura 10: Representante/Procurador
Fonte: SEPUR, 2026

7. Preencha a aba **Localização/Imóveis**:



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Imóveis

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Localização

Zona urbana

Editar

Inscrição imobiliária

13.20.24.36.0790

Editar

Principal

☒

Logradouro

AVENIDA HERMANN AUGUST LEPPER

Número

10

Figura 11: Localização/Imóveis
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

8. Preencha a aba **Responsáveis técnicos:**



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac...(Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Adicionar

Não foram cadastrados responsáveis técnicos para este requerimento.

Responsáveis técnicos

Figura 12: Responsáveis técnicos
Fonte: SEPUR, 2026

9. Preencha a aba **Motivação do estudo:**



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac...(Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Motivação

☒ Implantação de novo empreendimento

☐ Ampliação construtiva de empreendimento existente

☐ Instalação de nova atividade em empreendimento existente

☐ Ampliação de atividade em empreendimento existente

☐ Regularização construtiva de empreendimento existente

☐ Regularização de atividade em empreendimento existente

☐ Operação Urbana Consorciada

Data prevista para início das obras

Data prevista para conclusão das obras

Motivação do Estudo

Figura 13: Motivação do estudo
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

10.

Preencha a aba **Dados do empreendimento**:



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Medidas de Prevenção

Requerimentos

Adicionar

Arquivos

Enviar

Verificar Inconsistências

Enviar o processo

Dados do Empreendimento

Planejamento Urbano - Empreendimento

Dados Gerais

Nome do Empreendimento	
Tipo	Cemitério, crematório e/ou necrotério
Uso do Empreendimento	Selecione a Classificação...

Metragens

Área do Imóvel/Terreno (m²)	0	Área Construída (m²)	0
Área a Demolir (m²)	0	Área a Construir (m²)	0
Área a Regularizar (m²)	0	Área Impermeabilizada (m²)	0
Altura Máxima (m) do Empreendimento	0		

Detalhes de Unidades

Preencha os campos abaixo de acordo com o tipo de empreendimento (Loteamento, Condomínio, etc).

Nº de Blocos	
Nº Unidades Comerciais	
CNAEs (Informe separando por ';')	Ex: 0000-0/00; 1111-1/11

Estimativas e Informações Complementares

Estimativas de Veículos Leves (Obra/dia)		Estimativas de Veículos Pesados (Obra/dia)	
Estimativas de Veículos Leves (Operação/dia)		Estimativas de Veículos Pesados (Operação/dia)	

Figura 14: Dados do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

22

Abertura do processo

11.

Preencha a aba **Medidas de prevenção**:

The screenshot shows the 'Medidas de Prevenção' (Prevention Measures) form within the 'Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança' (Request for Environmental Impact Study) process. The form is titled 'Planejamento Urbano - Medidas de Prevenção' (Urban Planning - Prevention Measures). It contains seven questions, each with 'Sim' (Yes) and 'Não' (No) radio button options. A red dashed line highlights the 'Medidas de Prevenção' tab in the left sidebar and the 'Salvar Medidas' (Save Measures) button at the bottom. A red arrow points from the 'Medidas de Prevenção' tab to the 'Salvar Medidas' button.

Prefeitura de Joinville

Autosserviço **Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)** **Novo Processo** **Meus Processos** **Menu**

Dados do Interessado

- Dados do Interessado
- Dados para contato
- Representante/Procurador
- Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

- Responsáveis técnicos
- Motivação do Estudo
- Dados do Empreendimento
- Medidas de Prevenção**
- Requerimentos

Adicionar

Arquivos

Enviar

- Verificar Inconsistências
- Enviar o processo

Medidas de Prevenção

Planejamento Urbano - Medidas de Prevenção

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à pavimentação? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à drenagem? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à iluminação pública? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à mobilidade urbana? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação ao transporte coletivo? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação ao patrimônio cultural? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à educação? ☐ Sim ☐ Não

O empreendimento propõe alguma medida de prevenção em relação à saúde? ☐ Sim ☐ Não

Salvar Medidas

Figura 15: Medidas de prevenção
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

12. Preencha a aba **Requerimentos**:



Autosserviço

Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)

Novo Processo

Meus Processos

Menu ▾

Requerimentos

Dados do Interessado

Dados do Interessado

Dados para contato

Representante/Procurador

Localização / Imóveis

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Responsáveis técnicos

Motivação do Estudo

Dados do Empreendimento

Medidas de Prevenção

Requerimentos

Adicionar

Arquivos

Enviar

Verificar Inconsistências

Enviar o processo

Detalhes do requerimento

Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança

Justificativa

Motivação do Estudo

Responsável técnico

Empreendimento

Medidas de Prevenção

Figura 16: Requerimentos
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

13.

Faça o upload do material, em PDF, na aba **Arquivos**, clicando em **Adicionar arquivo**:

A interface do sistema de arquivos da Prefeitura de Joinville. No topo, há uma barra de navegação com o logotipo da prefeitura e links para 'Autosserviço', 'Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado)', 'Novo Processo', 'Meus Processos' e 'Menu'. Abaixo, há uma barra lateral com opções: 'Dados do Interessado', 'Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança', 'Adicionar', 'Arquivos' (destacado) e 'Enviar'. O painel principal mostra o botão 'Adicionar arquivo' e uma tabela com os seguintes cabeçalhos: 'Tipo do documento', 'Nome' e 'Tamanho'. A tabela está vazia, com a mensagem 'Nenhum registro encontrado.'.

Nesta etapa, deverão ser inseridos os seguintes documentos:

1. Levantamento da rede de drenagem existente no entorno;
2. Levantamento com fotos da localização, do tipo e do estado de conservação da iluminação pública;
3. Levantamento com fotos da localização, do tipo e do estado de conservação dos abrigos de passageiros;
4. Levantamento com fotos da localização, do tipo e do estado de conservação da pavimentação no entorno;
5. Planta de localização do empreendimento e das unidades de saúde do entorno;
6. Planta de localização do empreendimento e das unidades educacionais do entorno;
7. Planta de localização dos pontos e sentidos de contagem de tráfego pretendidos;
8. Planta de localização e implantação do empreendimento com indicação dos patrimônios tombados no entorno.

Figura 17: Adição de arquivo

Fonte: SEPUR, 2026

14.

No campo **Tipo**, selecione, individualmente, cada arquivo a ser enviado para solicitar os pareceres das secretarias:

A interface do sistema de arquivos da Prefeitura de Joinville, mostrando a aba 'Arquivos'. O painel principal apresenta o campo 'Tipo' com uma lista de documentos selecionáveis. A lista inclui: 'Alvarás e/ou certificados anteriores (10 MB)', 'Anexo I - Complementação (10 MB)', 'Anexo I - Modelo de EIV (20 MB)', 'Anexo II - Matriz de Impacto (10 MB)', 'Apresentação do EIV na audiência (10 MB)', 'ART ou RRT referente à elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança (10 MB)', 'Cumprimento do Termo de Compromisso (10 MB)', 'Declaração de TDC, OODC, OOA ou outra (10 MB)', 'Levantamento da rede de drenagem existente no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação da iluminação pública existente no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação dos abrigos de passageiros existentes no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, do tipo e do estado de conservação da pavimentação existente no entorno (10 MB)', 'Matrícula do imóvel atualizada (10 MB)', 'Ofício de arquivamento (10 MB)', 'Ofício de dilação (10 MB)', 'Pedido e parecer da concessionária de água (10 MB)', 'Pedido e parecer da concessionária de esgoto (10 MB)', 'Planta de localização do empreendimento e das unidades de saúde no entorno (10 MB)', e 'Planta de localização do empreendimento e das unidades educacionais no entorno (10 MB)'. O botão 'Salvar' está visível.

Figura 18: Tipo de arquivo

Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

15.

Ao clicar em **Escolher arquivo**, você poderá anexar o respectivo documento:

A interface da Prefeitura de Joinville para abertura de processo. No topo, há uma barra de navegação com o logotipo da cidade e links para Autosserviço, Req. para Estudo de Impacto... (Não Enviado), Novo Processo, Meus Processos e Menu. À esquerda, um menu lateral contém opções como Dados do Interessado, Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança, Adicionar, Arquivos (destacado em azul), Enviar, Verificar Inconsistências e Enviar o processo. O formulário principal está na aba 'Arquivos' e contém campos para 'Tipo' (com uma lista suspensa 'Selecione') e 'Arquivo' (com botões 'Escolher arquivo' e 'Nenhum arquivo escolhido'). Um botão 'Salvar' está visível. Uma mensagem de ajuda indica: '*Permitidos apenas arquivos do tipo PDF ou JPEG com tamanho máximo de 10 MB.'.

Figura 19: Escolha de arquivo
Fonte: SEPUR, 2026

16.

A aba **Verificar inconsistências** sinaliza campos obrigatórios vazios ou com erros:

A interface da Prefeitura de Joinville para verificação de inconsistências. No topo, a barra de navegação é idêntica à da Figura 19. O menu lateral à esquerda também é idêntico, com a opção 'Verificar Inconsistências' destacada em azul. O formulário principal está na aba 'Verificar Inconsistências' e apresenta uma lista de mensagens de erro: 'Interessado não informado' (com link 'Clique aqui para corrigir este item'), 'Endereço de Contato não informado' (com link 'Clique aqui para corrigir este item'), 'Nenhum Imóvel foi informado, verifique' (com link 'Clique aqui para corrigir este item') e 'Responsável técnico é obrigatório' (com link 'Clique aqui para corrigir este item'). O botão 'Enviar o processo' permanece visível na base do menu lateral.

Figura 20: Verificação de inconsistências
Fonte: SEPUR, 2026

Abertura do processo

17. O processo poderá ser enviado quando constar **Nenhuma inconsistência encontrada**:

A interface do sistema da Prefeitura de Joinville para abertura de processo. No topo, há uma barra de navegação com o logo da prefeitura e links para Autosserviço, Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado), Novo Processo, Meus Processos e Menu. À esquerda, um menu lateral contém opções: Dados do Interessado, Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança, Adicionar, Enviar, Verificar Inconsistências (destacado em azul) e Enviar o processo. No topo direito, há um link para Verificar Inconsistências. O corpo principal da tela é uma área cinza vazia.

Figura 21: Inconsistências encontradas
Fonte: SEPUR, 2026

18. Clique na aba **Enviar o processo** para solicitar os pareceres das secretarias:

A interface do sistema da Prefeitura de Joinville para abertura de processo, na etapa de envio. No topo, há uma barra de navegação com o logo da prefeitura e links para Autosserviço, Req. para Estudo de Impac... (Não Enviado), Novo Processo, Meus Processos e Menu. À esquerda, um menu lateral contém opções: Medidas de Prevenção, Requerimentos, Adicionar, Arquivos, Enviar, Verificar Inconsistências e Enviar o processo (destacado em azul). No topo direito, há um link para Enviar o processo. O corpo principal da tela contém o formulário para o responsável pelas informações, com campos para Nome/Razão Social e Documento (CPF/CNPJ), ambos com botões de upload de arquivos. No canto inferior direito, há um botão azul para Enviar.

Figura 22: Envio da solicitação
Fonte: SEPUR, 2026

Envio do processo

1. Após o recebimento dos pareceres, será necessário finalizar o estudo e enviar o processo, anexando o EIV elaborado de acordo com o modelo disponível no Site da Prefeitura:

Estudo prévio de Impacto de Vizinhança – EIV

De: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, Unidade de Planejamento - SEPUR.UPL, Unidade de Instrumentos - SEPUR.UIN
Criado: 29 de setembro de 2023
Última atualização: 23 de julho de 2026

Esta publicação reúne legislação relacionada ao Estudo prévio de Impacto de Vizinhança – EIV do Município de Joinville (SC).
Os formulários em versão editável estão disponíveis ao fim da página.

Documentos

Lei Complementar nº 336, de 10 de junho de 2011
"Institui o Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV". Consolidada até a Lei Complementar nº 739/2025. Documento disponibilizado em 31/10/2025, em substituição à versão de 22/12/2023.
PDF, 115 KB

Decreto nº 56.543, de 19 de setembro de 2023
"Regulamenta o Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV". Consolidado até o Decreto nº 73.313/2026. Documento disponibilizado em 23/07/2026, em substituição à versão de 09/05/2025.
PDF, 298 KB

Instrução Normativa SEPUR nº 02/2026
"Dispõe sobre a forma de apresentação do Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV no Município de Joinville". Documento disponibilizado em 23/07/2026.
HTML

Anexo I
Modelo de EIV. Documento disponibilizado em 23/07/2026.
PDF, 158 KB

Figura 23: Modelo de EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Envio do processo

2. Retornando ao Autosserviço, após o recebimento dos pareceres das Secretarias, clique em **Meus processos**:

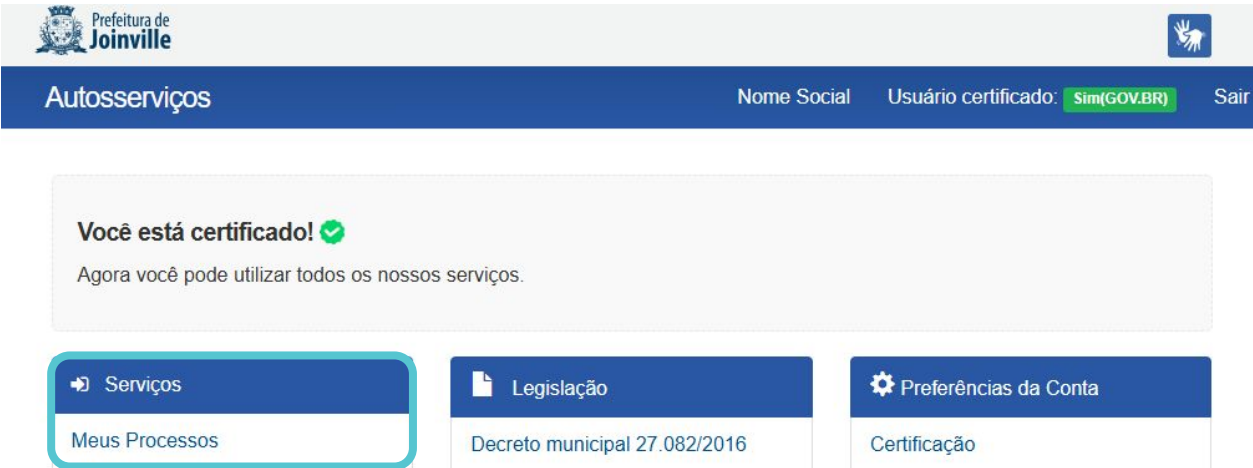


Figura 24: Acesso ao processo
Fonte: SEPUR, 2026

3. Em **Ações**, clique no sinal de + do processo de EIV anteriormente aberto para adicionar novo requerimento:

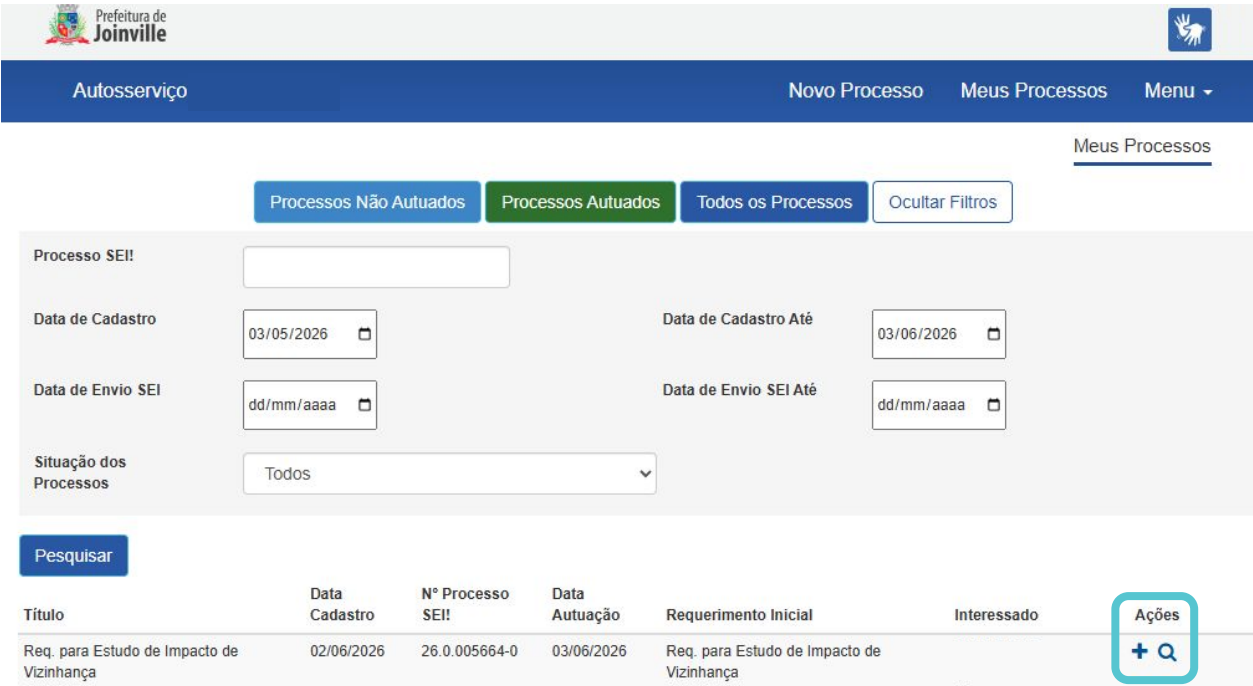


Figura 25: Adição de requerimento
Fonte: SEPUR, 2026

Envio do processo

4. Clique na opção **Req. para Aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV**:



Figura 26: Requerimento para aprovação
Fonte: SEPUR, 2026

5. Insira a justificativa para protocolo da documentação:

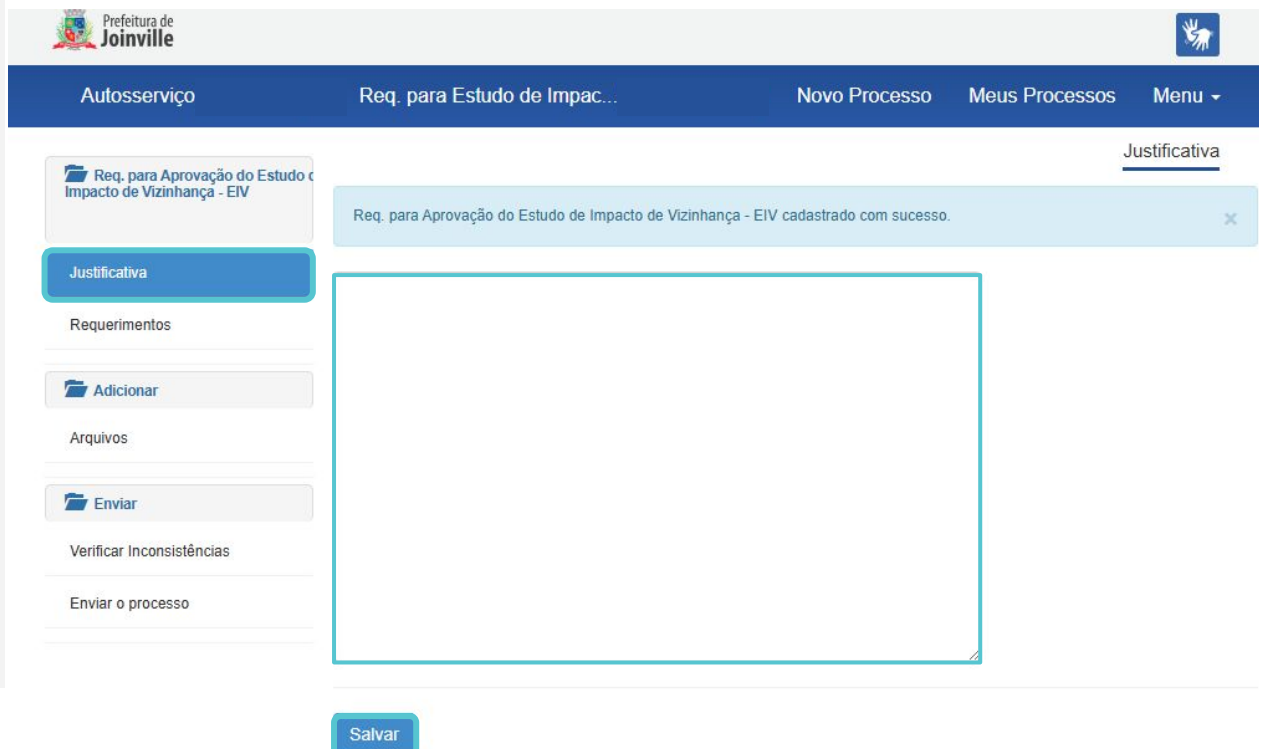


Figura 27: Justificativa do requerimento
Fonte: SEPUR, 2026

Envio do processo

6. Clique em **Arquivos** para adicionar:

The screenshot shows the 'Arquivos' (Files) section of a web application for the 'Prefeitura de Joinville'. The header includes the city logo and navigation links: 'Autosserviço', 'Req. para Estudo de Impac...', 'Novo Processo', 'Meus Processos', and 'Menu'. The 'Arquivos' link is highlighted in the top right. On the left, a sidebar contains options: 'Justificativa', 'Requerimentos', 'Adicionar', 'Arquivos' (highlighted with a red box), 'Enviar', 'Verificar Inconsistências', and 'Enviar o processo'. The main area shows a table with columns 'Tipo do documento', 'Nome', and 'Tamanho'. Below the table, it states 'Nenhum registro encontrado.' and 'Este Processo possui 2 arquivo(s) enviado(s) para o SEI.' A red box highlights the 'Adicionar arquivo' button. Other buttons include 'Consultar Processo no SEI' and 'Enviar'.

Figura 28: Adição do EIV
Fonte: SEPUR, 2026

7. Selecione a opção **Anexo I - Modelo de EIV**:

The screenshot shows the 'Tipo' dropdown menu in the 'Arquivos' section. The dropdown is open, displaying a list of document types. The option 'Anexo I - Modelo de EIV (20 MB)' is highlighted with a red box. The list includes: 'Alvarás e/ou certificados anteriores (10 MB)', 'Anexo I - Complementação (10 MB)', 'Anexo I - Modelo de EIV (20 MB)', 'Anexo II - Matriz de Impacto (10 MB)', 'Apresentação do EIV na audiência (10 MB)', 'ART ou RRT referente à elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança (10 MB)', 'Cumprimento do Termo de Compromisso (10 MB)', 'Declaração de TDC, OODC, OOA ou outra (10 MB)', 'Levantamento da rede de drenagem existente no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação da iluminação pública existente no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação dos abrigos de passageiros existentes no entorno (10 MB)', 'Levantamento, com fotos, do tipo e do estado de conservação da pavimentação existente no entorno (10 MB)', 'Matrícula do imóvel atualizada (10 MB)', and 'Ofício de arquivamento (10 MB)'.

Figura 29: Seleção do EIV
Fonte: SEPUR, 2026

Envio do processo

8. Clique em **Enviar o processo**, descreva a justificativa e pressione o botão **Confirmar e enviar**:

Prefeitura de Joinville

Autosserviço Req. para Estudo de Impac... Novo Processo Meus Processos Menu ▾

Enviar o processo

Req. para Aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV

Responsável pelas informações

Justificativa

Nome/Razão Social: Documento (CPF/CNPJ):

Requerimentos

Adicionar

Arquivos

Enviar

Verificar Inconsistências

Enviar o processo

Justificativa

Descreva a justificativa abaixo:

Digite aqui as observações necessárias...

Atenção: Geração de Débito
Este processo irá gerar um débito em nome do interessado no valor de 36 UPM

Confirmar e Enviar

💡 Após o pagamento, será dado baixa automaticamente dentro do processo SEI.

Figura 30: Envio do requerimento
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Complementação do processo

1. Para inserir qualquer material durante a análise do processo, volte ao seu processo e selecione **Req. para remessa de arquivo**:

The screenshot shows the 'Req. para remessa de arquivo' form. The left sidebar contains buttons for 'Remessa de Arquivo', 'Requerimentos', 'Adicionar', 'Arquivos', 'Enviar', 'Verificar Inconsistências', and 'Enviar o processo'. The main area has a 'Título' field with the value 'Req. para remessa de arquivo' highlighted. Below it are three rows of requirements: 'Req. para Aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV', 'Req. para Desarquivamento de Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV', and 'Req. para Cumprimento do Termo de Compromisso do Estudo de Impacto de Vizinhaça - EIV'. A top navigation bar includes 'Autosserviço', 'Req. para Estudo de Impac...', 'Novo Processo', 'Meus Processos', and 'Menu'. A top right button says 'Incluir requerimento'.

Figura 31: Requerimento para remessa
Fonte: SEPUR, 2026

2. Em seguida, selecione o **Tipo** de inclusão e justifique:

The screenshot shows the 'Remessa de Arquivo' form. The left sidebar is the same as in Figure 31. The main area has a 'Tipo' dropdown menu with three options: 'Inclusão de documento(s) em resposta à solicitação (Informe qual solicitação está sendo atendida no campo Justificativa)', 'Inclusão de documento(s) por erro na instrução inicial do processo (Informe qual documento e a justificativa no campo Justificativa)', and 'Simple inclusão de documentos no processo (Informe o motivo no campo Justificativa)'. The 'Justificativa' field is a text area with the value 'apresentação audiência'. A top navigation bar includes 'Autosserviço', 'Req. para Estudo de Impac...', 'Novo Processo', 'Meus Processos', and 'Menu'. A top right button says 'Remessa de Arquivo'. A bottom button says 'Adicionar Arquivo'.

Figura 32: Tipo de remessa
Fonte: SEPUR, 2026

Complementação do processo

3. Clique em **Arquivos** para adicionar:

Prefeitura de Joinville

Autosserviço Req. para Estudo de Impac... Novo Processo Meus Processos Menu ▾

Arquivos

Req. para remessa de arquivo

Remessa de Arquivo

Requerimentos

Adicionar

Arquivos

Enviar

Verificar Inconsistências

Enviar o processo

Adicionar arquivo

Tipo do documento	Nome	Tamanho
Apresentação do EIV na audiência		

Este Processo possui 6 arquivos(s) enviado(s) para o SEI.

Consultar Processo no SEI

Envie o processo para atualizar os arquivos.

Enviar

Figura 33: Adição de complementação
Fonte: SEPUR, 2026

4. Selecione a opção **Anexo I - Complementação**:

Prefeitura de Joinville

Autosserviço Req. para Estudo de Impac... Novo Processo Meus Processos Menu ▾

Arquivos

Req. para remessa de arquivo

Tipo Seleccione

Selecione

- Alvarás e/ou certificados anteriores (10 MB)
- Anexo I - Complementação (10 MB)**
- Anexo I - Modelo de EIV (20 MB)
- Anexo II - Matriz de Impacto (10 MB)
- Apresentação do EIV na audiência (10 MB)
- ART ou RRT referente à elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança (10 MB)
- Cumprimento do Termo de Compromisso (10 MB)
- Declaração de TDC, OODC, OOAU ou outra (10 MB)
- Levantamento da rede de drenagem existente no entorno (10 MB)
- Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação da iluminação pública existente no entorno (10 MB)
- Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e do estado de conservação dos abrigos de passageiros existentes no entorno (10 MB)
- Levantamento, com fotos, do tipo e do estado de conservação da pavimentação existente no entorno (10 MB)
- Matrícula do imóvel atualizada (10 MB)
- Ofício de arquivamento (10 MB)

Figura 34: Seleção da complementação
Fonte: SEPUR, 2026

Complementação do processo

5. Verificar o campo **Verificar Inconsistências**

The screenshot shows the 'Verificar Inconsistências' step of a process. The header includes the 'Prefeitura de Joinville' logo and a navigation bar with 'Autosserviço', 'Req. para Estudo de Impac...', 'Novo Processo', 'Meus Processos', and 'Menu'. The left sidebar contains buttons for 'Req. para remessa de arquivo', 'Remessa de Arquivo', 'Requerimentos', 'Adicionar', 'Arquivos', 'Enviar', 'Verificar Inconsistências' (highlighted), and 'Enviar o processo'. The main content area displays 'Nenhuma inconsistência encontrada.' in a light blue box. A link 'Verificar Inconsistências' is visible in the top right corner.

Figura 35: Inconsistências da remessa
Fonte: SEPUR, 2026

6. Posteriormente clicar no campo **Enviar processo** e clicar em **Enviar**

The screenshot shows the 'Enviar processo' step of a process. The header and navigation bar are identical to the previous step. The left sidebar contains buttons for 'Req. para remessa de arquivo', 'Remessa de Arquivo', 'Requerimentos', 'Adicionar', 'Arquivos', 'Enviar', 'Verificar Inconsistências', and 'Enviar o processo' (highlighted). The main content area displays 'Responsável pelas informações' in a light blue box. Below this, there are two input fields: 'Nome/Razão Social:' and 'Documento (CPF/CNPJ):', each with a grey placeholder box. A blue 'Enviar' button is located in the bottom right corner. A link 'Enviar o processo' is visible in the top right corner.

Figura 36: Envio da complementação
Fonte: SEPUR, 2026

Acompanhamento do processo

1. Para acompanhar o processo em tempo real, acesse o processo e clique na lupa:





Autosserviço

Novo Processo

Meus Processos

Menu

Meus Processos Lite

Processos Não Autuados

Processos Autuados

Todos os Processos

Mostrar Filtros

Título	Data Cadastro	Nº Processo SEI	Data Autuação	Requerimento Inicial	Interessado	Ações
Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança	22/06/2026	26.0.006369-7	22/06/2026	Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança	...	+ Q
Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança	22/06/2026	26.0.006715-3	29/06/2026	Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança	..	+ Q

Figura 37: Acompanhamento do processo
Fonte: SEPUR, 2026

2. A plataforma redirecionará para o acesso externo do SEI:

PREFEITURA DE JOINVILLE

 Homologação

Acesso Externo com Acompanhamento Integral do Processo

Órgão:

Prefeitura de Joinville

Processo:

Planejamento Urbano - Estudo de Impacto de Vizinhança

Tipo:

22/06/2026

Data de Geração:

Público

Nível de Acesso:

Interessados:

Lista de Protocolos (6 registros):

☒	Processo / Documento	Tipo	Data	Unidade
☐	9515793	Formulário Interessado	22/06/2026	SEPUR.UIN.AAP
☐	9515794	Formulário Req. para Estudo de Impacto de Vizinhança	22/06/2026	SEPUR.UIN.AAP
☐	9515795	Formulário Anexos	22/06/2026	SEPUR.UIN.AAP
☐	9515796	Anexo Levantamento, com fotos, da localização, do tipo e	22/06/2026	SEPUR.UIN.AAP

Figuras 38: Acesso externo
Fonte: SEPUR, 2026

3. Assim a consultoria/empreendedor terá acesso ao andamento do processo:

Lista de Andamentos (15 registros):

Data/Hora	Unidade	Descrição
02/07/2026 11:24	SEPUR.UMO	Processo visualizado pelo usuário Nome Social em 02/07/2026 11:24:48
02/07/2026 11:22	SEPUR.UMO	Processo visualizado pelo usuário Nome Social em 02/07/2026 11:22:52
22/06/2026 14:35	SEPUR.UMO	Processo visualizado pelo usuário Meu Nome em 22/06/2026 14:35:24
22/06/2026 14:33	SEPUR.UMO	Processo recebido na unidade

Figura 39: Andamento do processo
Fonte: SEPUR, 2026

APRESENTAÇÃO
DO EIV

03.



Forma de apresentação

O EIV deve ser apresentado, obrigatoriamente, conforme o modelo constante no Anexo I da instrução normativa vigente.

Inicialmente, informe os dados do empreendedor, do responsável técnico e do empreendimento.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR
Nome ou razão social:
Representante legal (no caso de PJ):
Cidade / UF:

Nesse campo, não será aceito o contato do responsável técnico.

Em caso de grupo de empreendedores, uma pessoa deve ser designada como representante legal.

Tabela 03: Dados do empreendedor
Fonte: SEPUR, 2026

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Consultoria:	
Responsável técnico:	
Profissão:	Nº CAU/CREA:
Este estudo está vinculado ao RRT ou à ART nº:	

Tabela 04: Dados do responsável técnico
Fonte: SEPUR, 2026

Arquivo editável disponibilizado em:
[Estudo prévio de Impacto de Vizinhança – EIV](#)



Legislação Urbanística

O objetivo desta seção é verificar o enquadramento do empreendimento na legislação urbanística vigente.

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO
☐ Implantação de novo empreendimento; ☐ Ampliação construtiva de empreendimento existente; ☐ Instalação de nova atividade em empreendimento existente; ☐ Ampliação de atividade em empreendimento existente; ☐ Regularização construtiva de empreendimento existente; ☐ Regularização de atividade em empreendimento existente.
Uso do empreendimento
☐ Parcelamento do solo, com 500 lotes ou mais; ☐ Uso residencial, com 177 ou mais unidades habitacionais ou com ATE igual ou superior a 12.500 m ² ; ☐ Uso comercial, serviço ou misto, com área edificável igual ou superior a 12.500 m ² ; ☐ Uso industrial, localizado fora das áreas industriais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m ² ; ☐ Uso residencial, comercial, serviço ou misto com mais de 16 unidades autônomas e/ou gabarito superior a 4 pavimentos, situado em logradouro com seção de via inferior a 12 m; ☐ Serviço de saúde, com área edificável igual ou superior a 5.000 m ² ; ☐ Prestação de serviços educacionais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m ² , excluída da área edificável a área destinada a ginásios poliesportivos; ☐ Organização religiosa de qualquer natureza, de caráter associativo, cultural, esportivo ou de lazer, com área edificável igual ou superior a 5.000 m ² ; ☐ Empreendimento destinado a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia; ☐ Empreendimento relacionado à coleta, tratamento e disposição de resíduos líquidos e/ou sólidos de qualquer natureza; ☐ Estabelecimento prisional ou similar com área superior a 750 m ² ; ☐ Cemitério, crematório e necrotério; ☐ Estação e terminal dos sistemas de transportes; ☐ Empreendimento ou atividade com movimentação de veículos de grande porte, em lote atingido por Faixa Rodoviária (FR), que possui testada e acesso também para outro logradouro, mas que optou por aplicar o regime urbanístico definido para a FR; ☐ Empreendimento ou atividade comercial ou de prestação de serviço, localizado no SA-01, com área edificável igual ou superior a 5.000 m ² ; ☐ Passarela particular sobre logradouro público; ☐ Atividade industrial de grande interferência urbanística; ☐ Operação Urbana Consorciada.

1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Leis federais, estaduais e municipais, decretos, resoluções e demais normativas vigentes e pertinentes ao EIV.

Tabela 06: Legislação aplicável
Fonte: SEPUR, 2026

Nesse campo, trace a linha do tempo do negócio, informando a data de fundação ou de previsão de instalação, detalhando as fases de desenvolvimento, a estrutura atual e a dinâmica diária, com o horário de funcionamento e a quantidade de funcionários. Também é importante descrever a situação atual do imóvel.

1.5 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Breve descrição informando desde quando o empreendimento existe ou quando deve ser implantado, como se desenvolveu, se há outras unidades em funcionamento e como ocorre a operação da atividade.

Tabela 07: Histórico do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

Os dados a seguir devem constar na planta de implantação também.

1.6 DADOS DO EMPREENDIMENTO	
Nome do empreendimento:	
Endereço:	
Nº inscrição imobiliária:	Nº matrícula do imóvel:
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado:	Coordenadas Geográficas Decimais:
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas:	Área do imóvel (terreno m²): Área construída (m²): Área a demolir (m²): Área a construir (m²): Área a regularizar (m²):
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: Número de unidades habitacionais:	
Em caso de atividade econômica Número de blocos: Número de unidades comerciais: CNAEs:	

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

Tabela 08: Dados do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

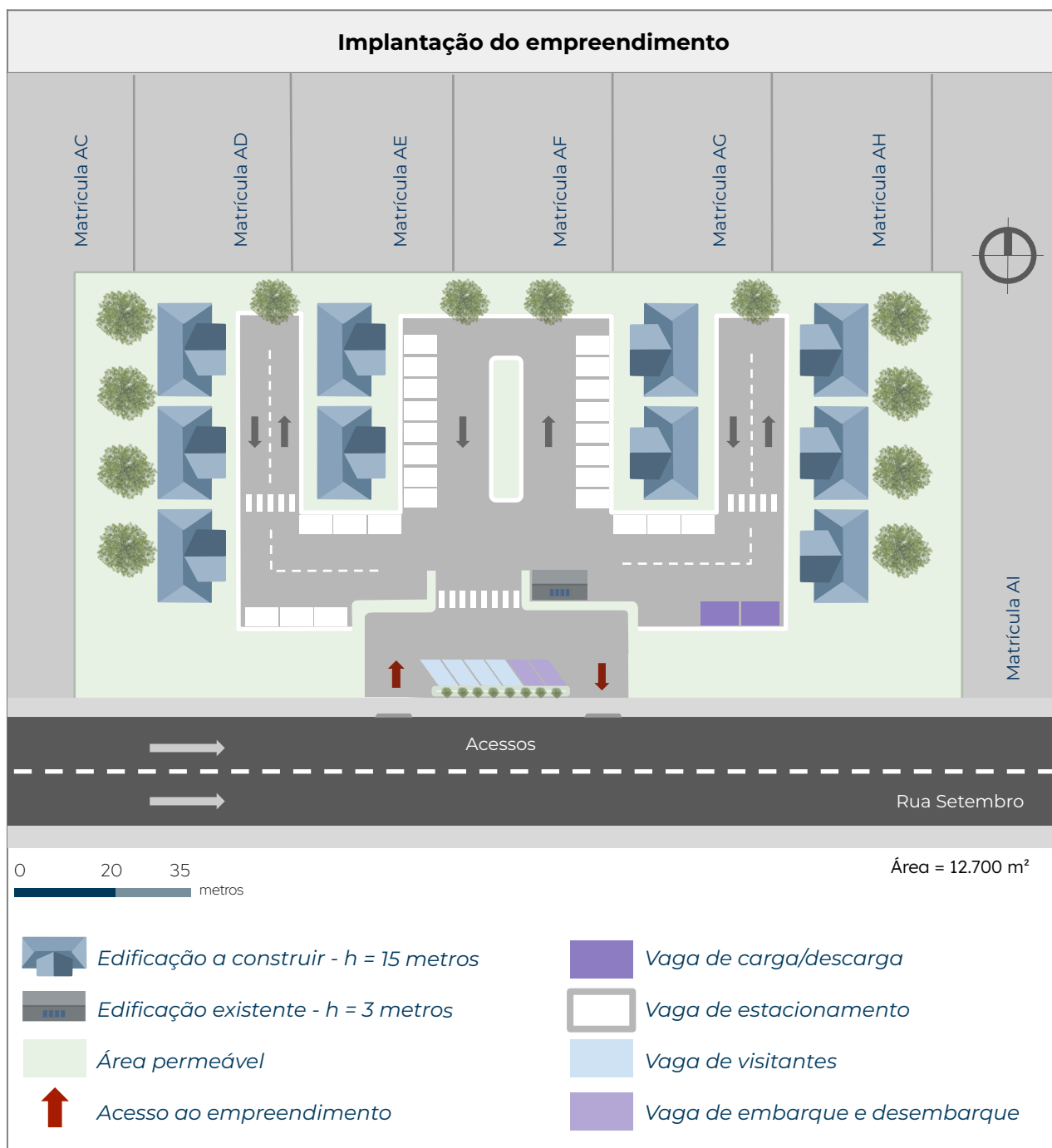
1.7 OCUPAÇÃO DO SOLO	
Macrozona:	☐ Testada para Faixa Rodoviária ☐ Influência de Faixa Rodoviária ☐ Testada para Faixa Viária ☐ Influência de Faixa Viária ☐ Unidade de Conservação ☐ Zona de Amortecimento de UC
Setor:	
Instrumento urbanístico aplicado	☐ Nenhum ☐ Transferência do Direito de Construir ☐ Outorga Onerosa do Direito de Construir ☐ Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo ☐ Outro:
Número da declaração:	

Tabela 09: Ocupação do solo
Fonte: SEPUR, 2026

Diagnóstico socioambiental por microbacia hidrográfica		
Código da microbacia na qual o empreendimento está inserido:	Existência de corpos d'água que afetam o empreendimento:	
	☐ Sim	☐ Não
Situação diagnóstico socioambiental:	Faixa marginal definida no diagnóstico	Faixa marginal aplicada no empreendimento
☐ Disponível (ainda não há)	☐ APP _____	☐ APP _____
☐ Em estudo	☐ FNE _____	☐ FNE _____
☐ Aprovado	☐ Não há	☐ Não há
Número do decreto de aprovação:		
Requisitos para edificações	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Coeficiente de aproveitamento do lote (CAL)		
Gabarito (m)		
Taxa de ocupação (%)		
Embasamento (%)		
Recuo frontal (m)		
Afastamento laterais e de fundos (m)		
Vaga de guarda de veículos		
Vaga de carga e descarga		
Vaga de visitantes (Em empreendimento residencial, destinar 5% do total de vagas.)		
Requisitos para loteamento e desmembramento	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		
Área de lazer e recreação		
Seção viária		
Rampa máxima viária		
Declividade transversal viária		
Área dos lotes		
Testada dos lotes		
Área das quadras		
Testada das quadras		
Requisitos para condomínio horizontal	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		
Área de lazer e recreação		
Seção viária		
Rampa máxima viária		
Declividade transversal viária		
Testada do condomínio		

Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.

Tabela 10: Requisitos urbanísticos do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026



Plantas demarcando, no mínimo, os limites do imóvel, os acessos, as edificações existentes, a demolir, a construir, a regularizar, as alturas, as áreas permeáveis, as vagas de estacionamento, de visitantes, de embarque e desembarque, de carga e descarga, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Figura 40: Implantação do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

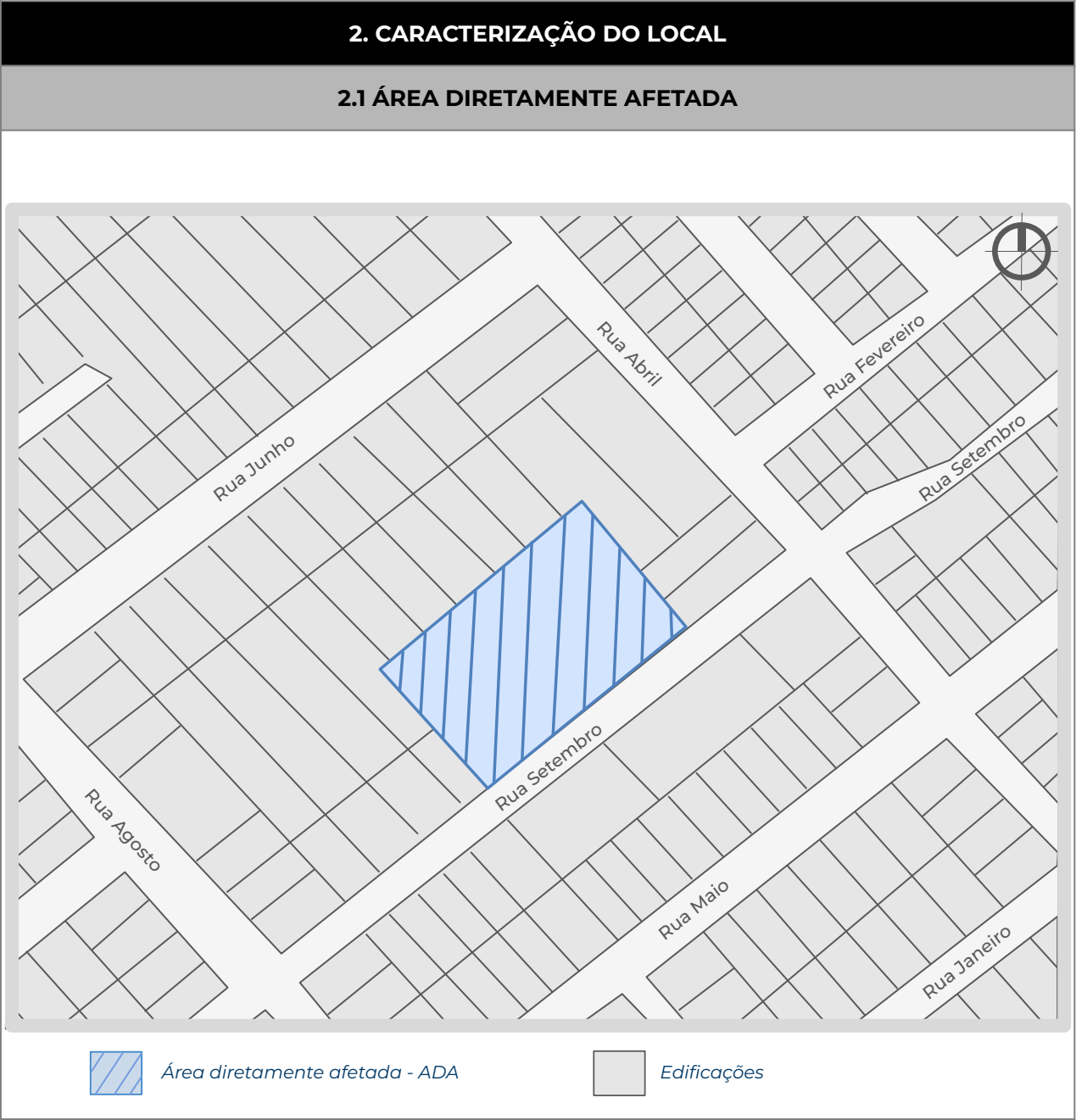
1.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

Atividade/Mês	2026						2027					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
Fase 1: Planejamento e Preparação												
Fase 2: Preparação do terreno												
Fase 3: Fundações e Infraestrutura												
Fase 4: Construção												
Fase 5: Instalações Complementares												
Fase 6: Finalização das obras												

- **Fase 1:** Planejamento e Preparação (1º ao 3º mês) - Elaboração de projetos estruturais, planejamento financeiro da obra com a solicitação de orçamentos e contratação de empreiteira e outros prestadores de serviço.
- **Fase 2:** Preparação do terreno (4º mês) - Limpeza do terreno, caso haja crescimento de vegetação rasteira, e preparação do terreno para construção.
- **Fase 3:** Fundações e Infraestrutura (4º ao 8º mês) - Execução das fundações de acordo com projeto estrutural. Execução de infraestrutura como instalação de redes elétricas, hidráulicas e sanitárias. Montagem da infraestrutura metálica do galpão.
- **Fase 4:** Construção (9º ao 18º mês) - Estrutura e Alvenaria com levantamento das paredes e estruturação do galpão. Cobertura com a instalação do telhado e sistemas de drenagem. Instalações Internas como elétrica, hidráulica e outras. Pintura, revestimentos e acabamentos.
- **Fase 5:** Instalações Complementares (19º ao 22º mês) - Instalação de sistemas de segurança, climatização, entre outros. Pavimentação e Paisagismo.
- **Fase 6:** Finalização das obras (23º ao 24º mês) - Inspeções que possam ser necessárias, ajustes e outros.

Descrição das etapas, dos serviços e previsão de tempo para conclusão, do início ao fim da implantação, instalação, ampliação ou regularização do empreendimento.

A Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde ao imóvel onde o empreendimento será construído ou onde a atividade será instalada.

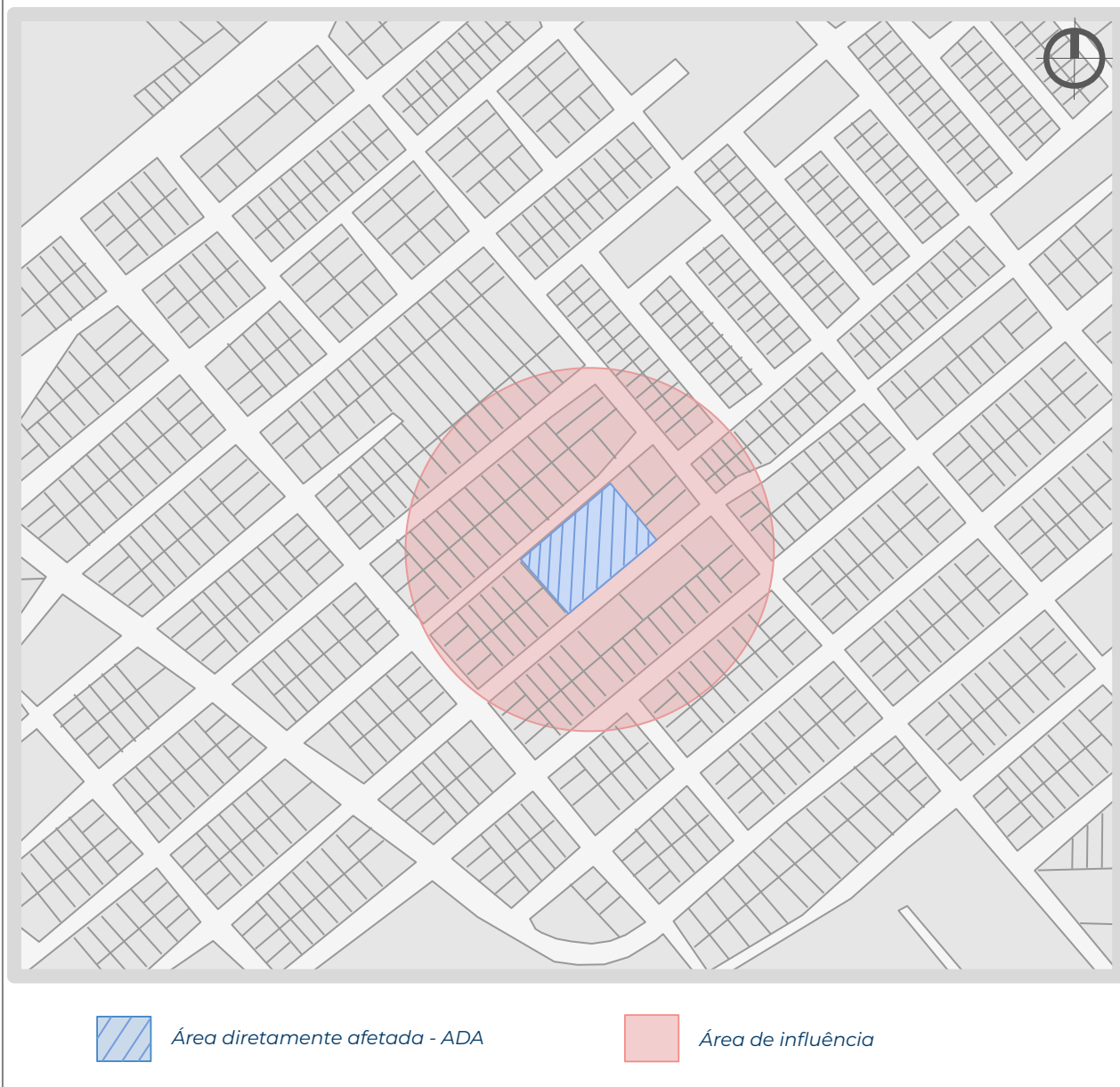


Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel do empreendimento, edificações vizinhas e vias de acesso, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Figura 41: Área diretamente afetada
Fonte: SEPUR, 2026

O EIV precisará de correção se a área de influência for inferior a quinhentos metros.

2.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO



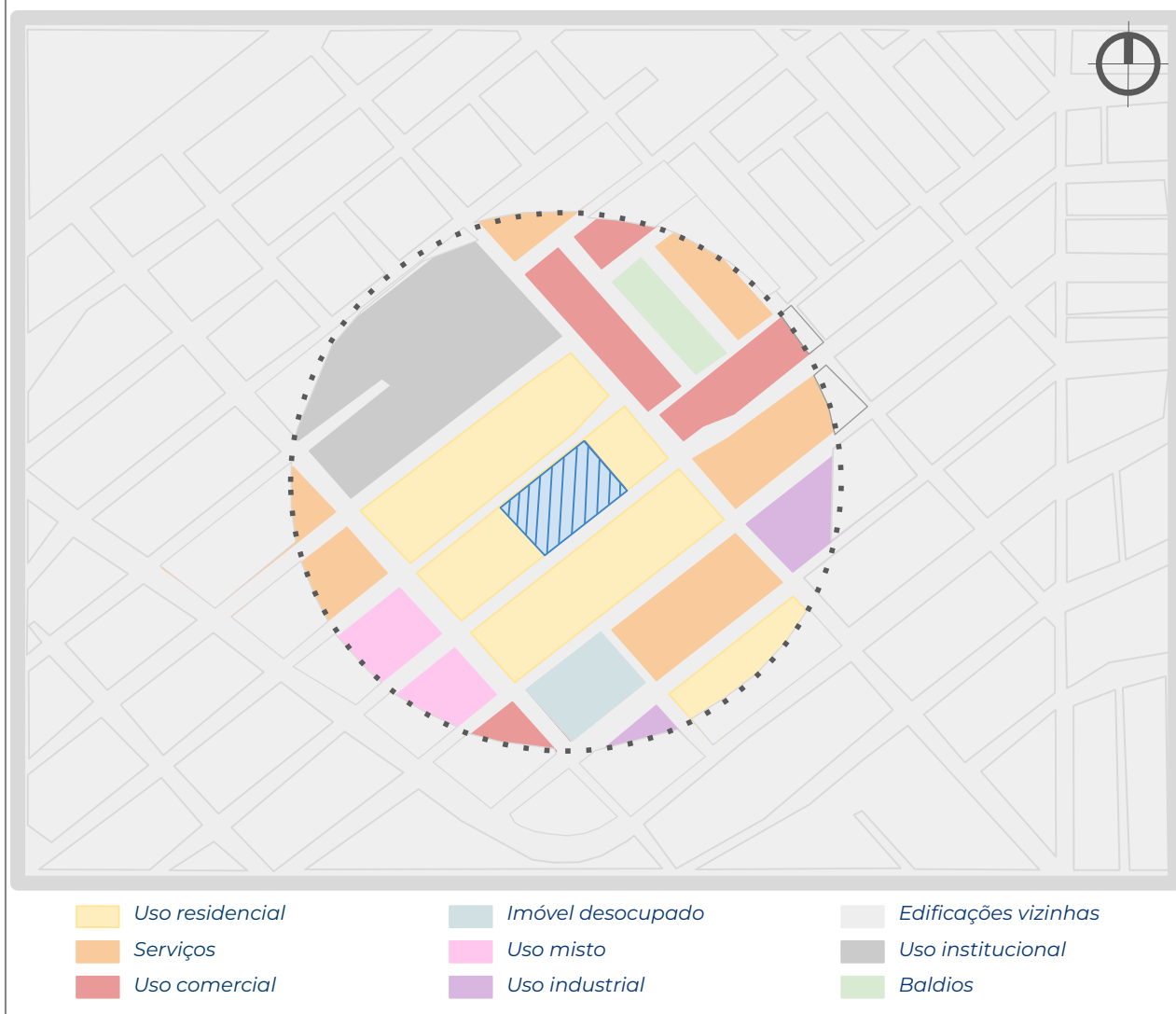
Mapa georreferenciado demarcando, no mínimo, o imóvel, área de influência do empreendimento e vias do entorno, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Justificativa técnica para a delimitação da área de influência do empreendimento, com, no mínimo, 500m de raio.

Figura 42: Área de influência do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

3. IMPACTO SOCIOECONÔMICO

3.1 USO DO SOLO



Mapa demarcando os usos existentes na área de influência do empreendimento, considerando terrenos baldios, residências, comércios, serviços, usos mistos, indústrias, instituições e equipamentos comunitários, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.

Análise sobre o tema, considerando o horário de funcionamento, compatibilidade com as atividades do entorno e atratividade de usos complementares.

Figura 43: Uso do solo
Fonte: SEPUR, 2026

Os dados devem estar atualizados, conforme instituto e/ou organizações de estatísticas. Caso o empreendimento seja residencial, deverão ser apresentados os dados da população residente. Para atividades econômicas, considere a população flutuante.

3.2 ADENSAMENTO POPULACIONAL								
Faixa etária	População atual				População acrescida pelo empreendimento			
	Residente		Flutuante		Residente		Flutuante	
	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%	Qnt	%
0 - 4								
5 - 14								
15 - 19								
20 - 59								
60 +								
TOTAL								

Análise sobre o tema, considerando a ocupação e vitalidade urbana.

Nesta seção, analise se o público-alvo do empreendimento fará uso dos equipamentos comunitários da rede pública ou privada e avalie aqueles que estão na área de influência do empreendimento.

3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					
3.3.1 EDUCAÇÃO					
Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais), parecer do órgão responsável pela educação n°:					
Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento					
Nome da unidade	Tipo	Faixa etária	Capacidade atual	Vagas disponíveis	Demanda acrescida
	Municipal				
	Estadual				
	Particular				
3.3.2 SAÚDE					
Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais), parecer do órgão responsável pela saúde n°:					
Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento					
Nome da unidade	Tipo		Capacidade atual		Demanda acrescida
	Municipal				
	Estadual				
	Particular				
3.3.3 LAZER					
Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento					
Nome da unidade	Tipo		Utilização atual		Demanda acrescida
	Municipal				
	Estadual				
	Particular				
3.3.4 OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias. Inserir ou excluir linhas conforme necessidade.

A seguir, analise a situação da infraestrutura urbana.
Primeiramente, avalie se o tráfego gerado pelo empreendimento poderá impactar a pavimentação existente.

3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS
3.4.1 PAVIMENTAÇÃO
Parecer do órgão responsável pela pavimentação nº: preencher campo com nº do parecer

Levantamento das condições de pavimento, com imagens, considerando as faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 14: Pavimentação
Fonte: SEPUR, 2026

Apresente o levantamento da condição da drenagem pública instalada e a contribuição gerada pelo empreendimento, indicando a necessidade de medidas mitigadoras e a possibilidade de adoção de soluções baseadas na natureza.

3.4.2 DRENAGEM PLUVIAL
Parecer do órgão responsável pela drenagem nº: preencher campo com nº do parecer

Levantamento da rede de drenagem pluvial, com imagens, considerando a capacidade de absorção interna e externa ao imóvel, permeabilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 15: Drenagem pluvial
Fonte: SEPUR, 2026

Verifique o impacto que o empreendimento causará na iluminação pública, considerando-a como elemento de segurança urbana.

3.4.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA
Parecer do órgão responsável pela iluminação pública nº: preencher campo com nº do parecer

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 16: Iluminação pública
Fonte: SEPUR, 2026

Consulte a concessionária quanto à capacidade da rede de energia elétrica para atender à demanda gerada pelo empreendimento. Caso necessário, deverão ser adotados geradores próprios ou sistemas alternativos, com detalhamento das soluções.

3.4.4 REDE DE ENERGIA ELÉTRICA

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 17: Rede de energia elétrica
Fonte: SEPUR, 2026

Avalie se a rede de abastecimento de água suporta a demanda acrescida ou precisará de reforço. Caso necessário, poderão ser propostos sistemas alternativos, como captação de água da chuva, reuso de água cinza ou poço artesiano devidamente regularizado.

3.4.5 ABASTECIMENTO DE ÁGUA
Parecer da concessionária de água nº: preencher campo com nº do parecer

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 18: Abastecimento de água
Fonte: SEPUR, 2026

Investigue a existência e a capacidade da rede pública de coleta de esgoto. Caso a destinação dependa integralmente de soluções individuais, como fossa séptica e filtro anaeróbio, ou de estação de tratamento própria, estas deverão ser detalhadas.

3.4.6 ESGOTAMENTO SANITÁRIO
Parecer da concessionária de esgoto nº: preencher campo com nº do parecer

Análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer da concessionária responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 19: Esgotamento sanitário
Fonte: SEPUR, 2026

Informe se o empreendimento dispõe de contentores para acondicionamento, separação e destinação adequada dos resíduos, indicando as medidas adotadas para evitar mau odor e a proliferação de pragas urbanas.

3.4.7 COLETA DE RESÍDUOS

Análise da situação atual, da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 20: Coleta de resíduos
Fonte: SEPUR, 2026

É de responsabilidade do proponente o dimensionamento dos reservatórios, de acordo com a demanda, considerando aspectos sanitários, operacionais e de integração com a paisagem urbana. Em caso de resíduos especiais, detalhe sua disposição e destinação, bem como o procedimento adotado para os resíduos de construção durante a obra.

Havendo outros equipamentos urbanos relevantes para o empreendimento, apresente a devida análise.

3.4.8 OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS

Análise de outro tipo de equipamento urbano relevante ao empreendimento, se necessário

Tabela 21: Outros equipamentos urbanos
Fonte: SEPUR, 2026

Demonstre como o empreendimento se integra ao entorno e contribui para a vitalidade do ambiente ocupado, seja gerando maior movimentação de pedestres ou garantindo a permeabilidade visual com fachadas ativas ou gradis.

3.5 SEGURANÇA URBANA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará na segurança urbana, considerando integração edificação-rua, permeabilidade urbana e apropriação social do espaço, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 22: Segurança urbana
Fonte: SEPUR, 2026

Explore também as condições de segurança durante a execução da obra, de modo a minimizar riscos e garantir a tranquilidade da comunidade vizinha.

Examine o impacto socioeconômico do empreendimento no entorno, tanto na fase de obra quanto na operação, destacando pontos positivos, como a movimentação do comércio local, a geração de empregos e a atração de novos investimentos públicos ou privados para a região, bem como pontos negativos, como o aumento da demanda por serviços e a pressão sobre a infraestrutura.

3.6 ECONOMIA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará na economia local, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 23: Economia
Fonte: SEPUR, 2026

Tendo em vista as atividades existentes, avalie o impacto do empreendimento no entorno, observando os valores atuais dos imóveis, a tendência de valorização e possíveis efeitos, como pressão imobiliária.

3.7 VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, comparando a empreendimentos similares implantados em outras localidades e considerando possível gentrificação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 24: Valorização imobiliária
Fonte: SEPUR, 2026

Também considere os fatores que influenciam essa dinâmica, como a qualificação da infraestrutura, paisagem e serviços, além da atratividade gerada na área.

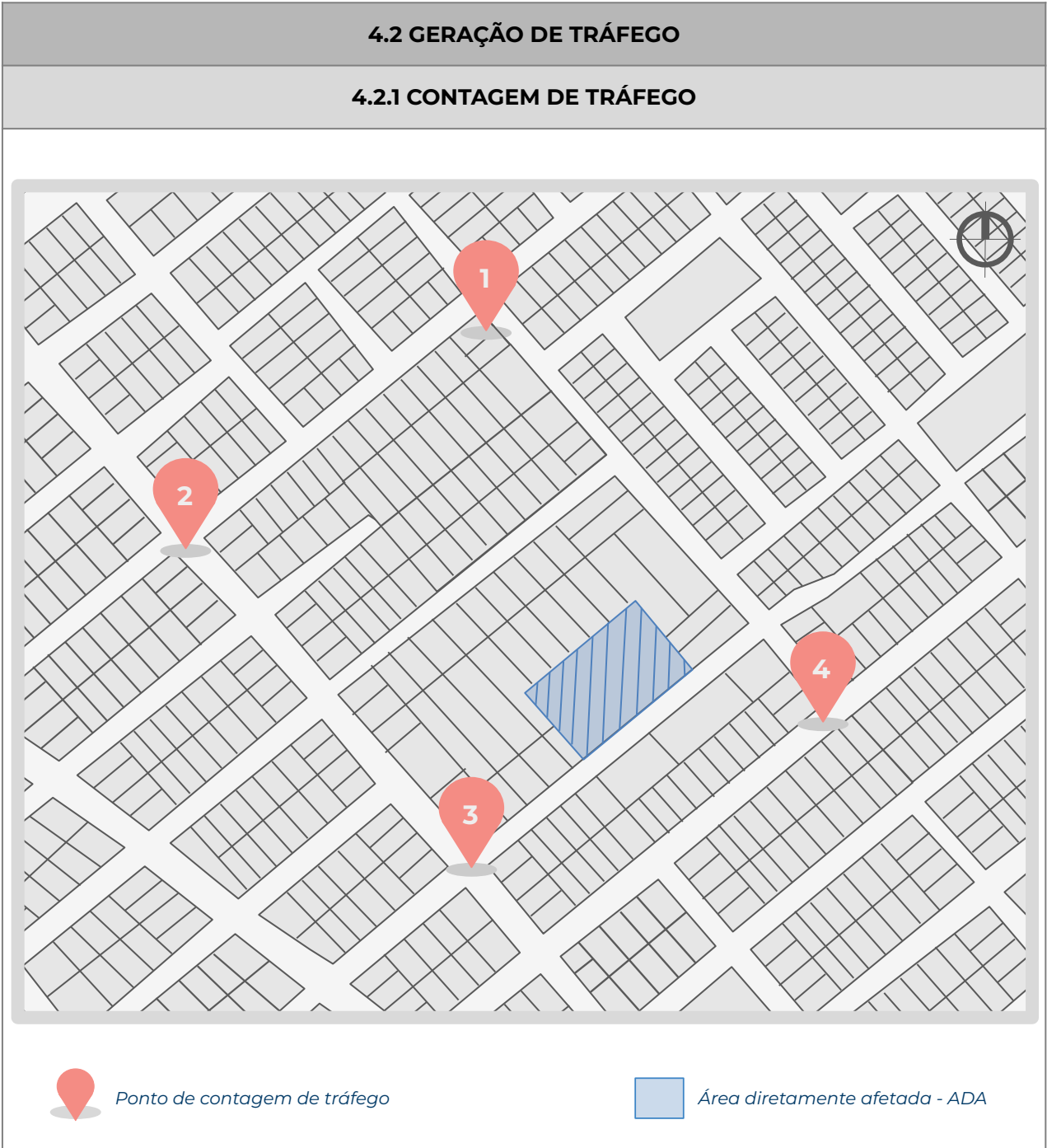
Na seção que analisa o impacto viário, é de suma importância a presença de imagens atualizadas, a partir de levantamento *in loco*.



Levantamento das condições, com imagens, considerando as seções, diretrizes viárias existentes e mobilidade.

Figura 44: Sistema viário
Fonte: SEPUR, 2026

Valide a localização dos pontos de contagem de tráfego previamente com a unidade de mobilidade, por meio da solicitação de parecer inicial.



Mapa demarcando, no mínimo, o empreendimento, vias de acesso e pontos de contagem de tráfego, com indicação do norte, escala gráfica e legenda. Contagem de meios motorizados e não motorizados, em, no mínimo, 2 (dois) pontos, considerando todos os sentidos de deslocamento, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos e típicos, evitando férias escolares e feriados.
Justificativa técnica para a localização dos pontos de contagem de tráfego.

Figura 45: Contagem de tráfego
Fonte: SEPUR, 2026

Com base na atual situação da via, apresente imagem mapeando todos os fluxos possíveis.

Ponto 1 - Exemplo de contagem em interseção entre vias de sentido único e duplo:

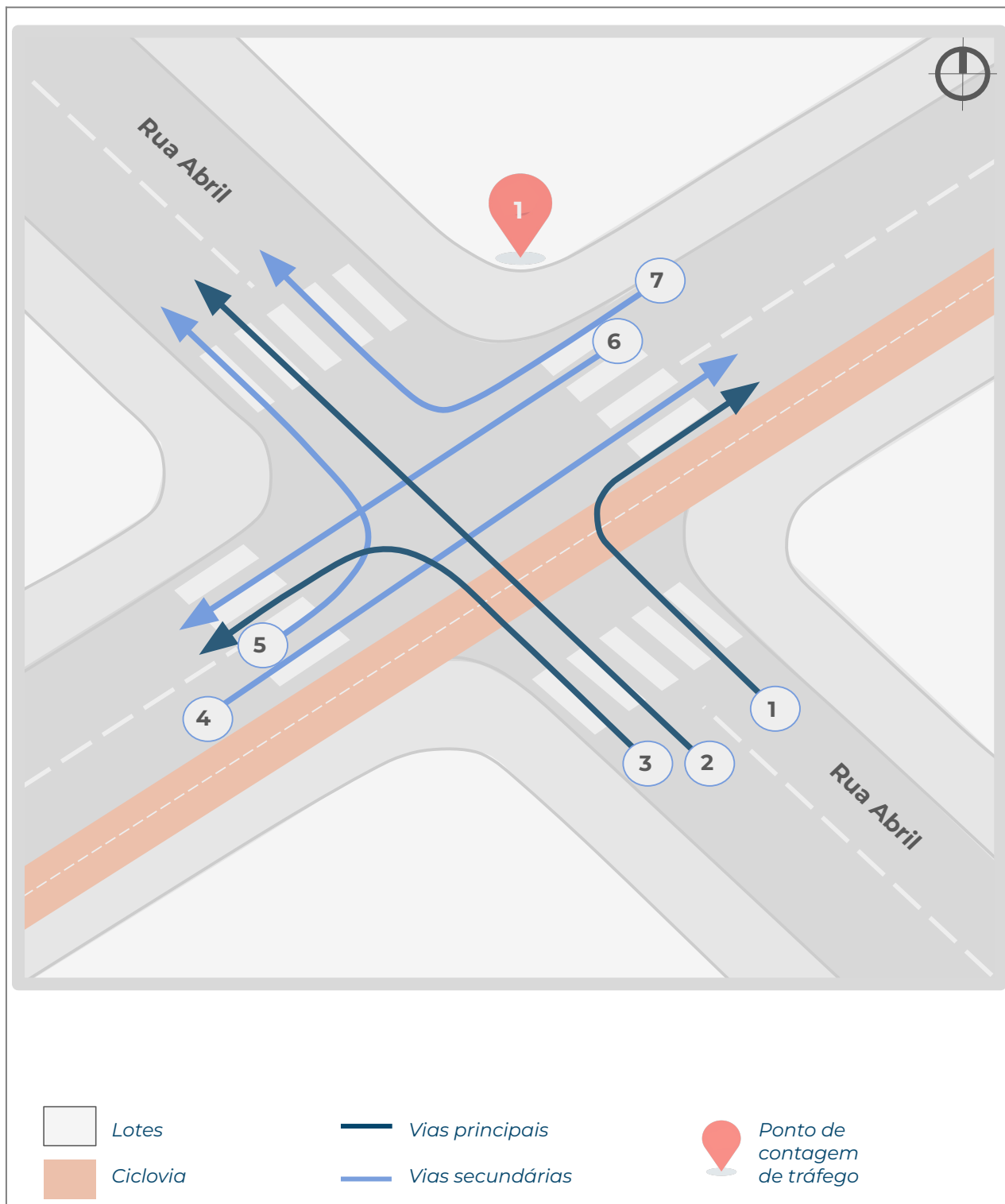


Figura 46: Ponto de contagem 1
Fonte: SEPUR, 2026

Com base na atual situação da via, apresente imagem mapeando todos os fluxos possíveis.

Ponto 2 - Exemplo de contagem em interseção entre vias de sentido duplo:

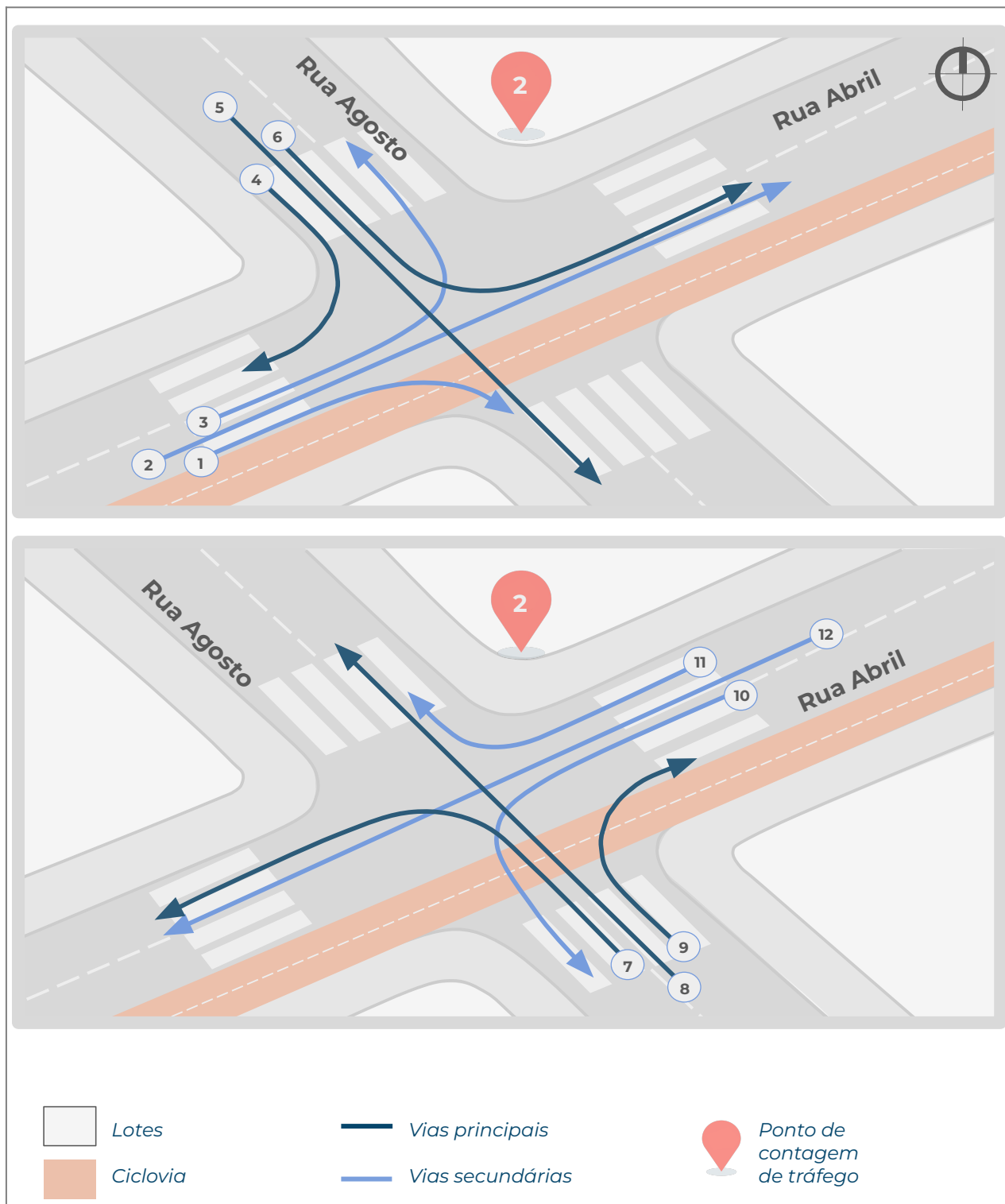


Figura 47: Ponto de contagem 2
Fonte: SEPUR, 2026

Com base na atual situação da via, apresente imagem mapeando todos os fluxos possíveis.

Ponto 3 - Exemplo de contagem em rotatória:

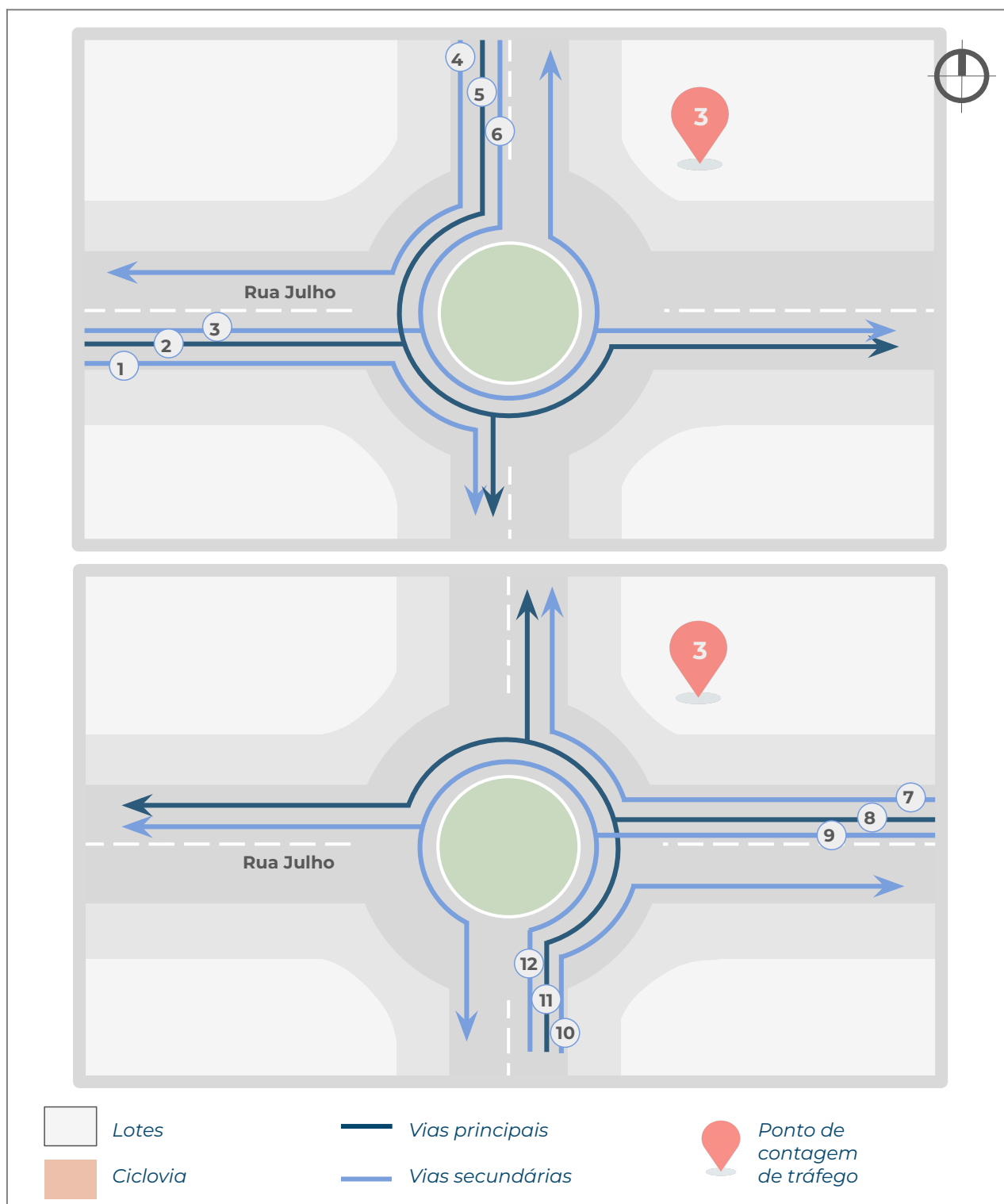


Figura 48: Ponto de contagem 3
Fonte: SEPUR, 2026

Com base na atual situação da via, apresente imagem mapeando todos os fluxos possíveis.

Ponto 4 - Exemplo de contagem em interseção em “T”:

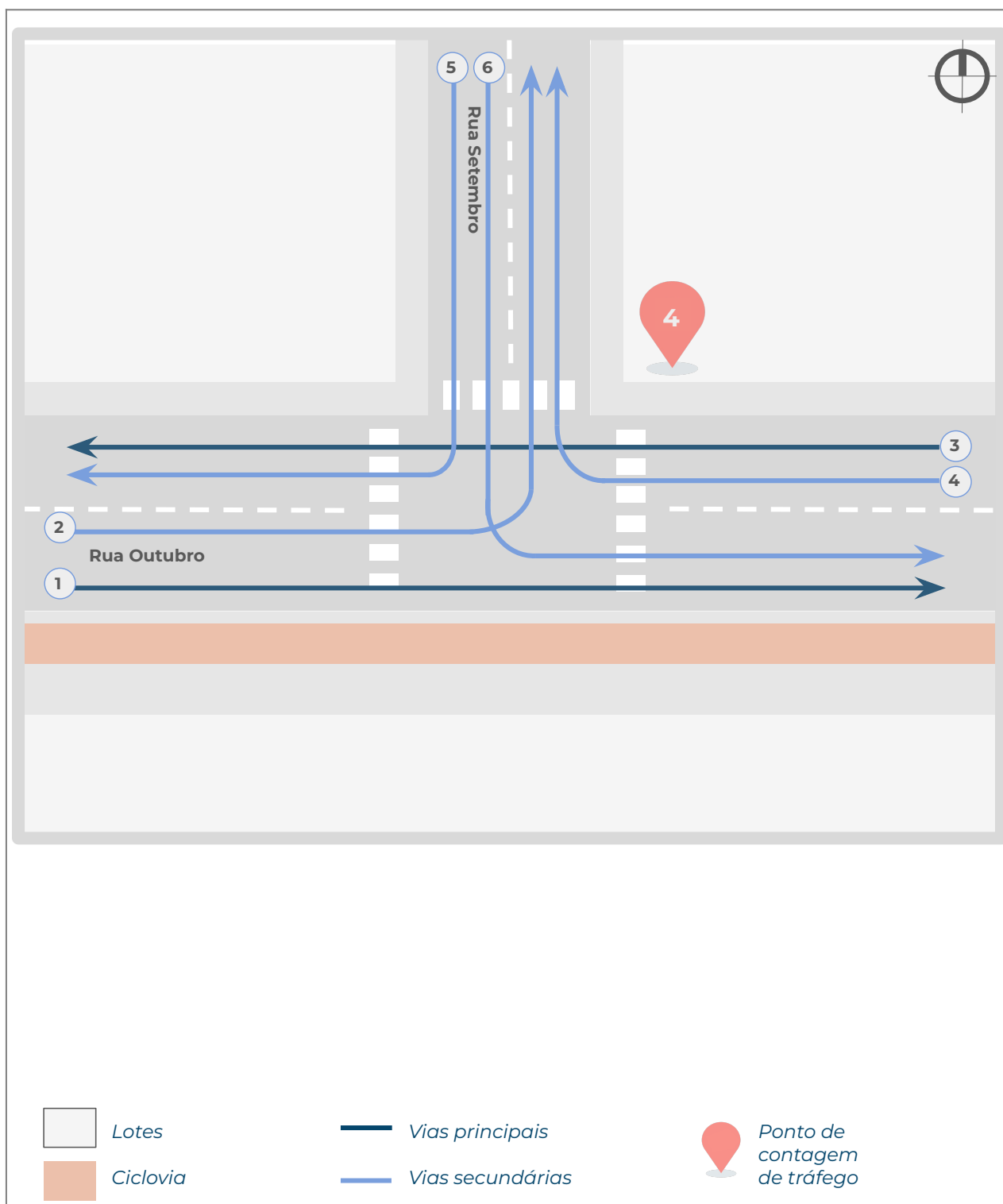


Figura 49: Ponto de contagem 4
Fonte: SEPUR, 2026

Ponto 01 - Sentido de deslocamento:																												
Data: ____/____/____ -feira																												
Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: ____/____/____ -feira																												
Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: ____/____/____ -feira																												
Modal	07:00 07:15	07:15 07:30	07:30 07:45	07:45 08:00	08:00 08:15	08:15 08:30	08:30 08:45	08:45 09:00	Total manhã	11:00 11:15	11:15 11:30	11:30 11:45	11:45 12:00	12:00 12:15	12:15 12:30	12:30 12:45	12:45 13:00	Total tarde	17:00 17:15	17:15 17:30	17:30 17:45	17:45 18:00	18:00 18:15	18:15 18:30	18:30 18:45	18:45 19:00	Total noite	Média
Ônibus																												
Caminhão																												
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
TOTAL																												

Inserir mais tabelas conforme necessidade de pontos de contagem de tráfego e sentidos de deslocamento.

Defina a metodologia para o cálculo do nível de serviço e preencha os dados necessários.

4.2.2 METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO
☐ Microsimulação; ☐ High Way Capacity Manual para rotatórias; ☐ High Way Capacity Manual para interseção não semaforizada; ☐ High Way Capacity Manual para interseção semaforizada; ☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista dupla; ☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe II; ☐ Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe I; ☐ Outra:

Considerando a implantação do empreendimento, utilizar a metodologia mais adequada.

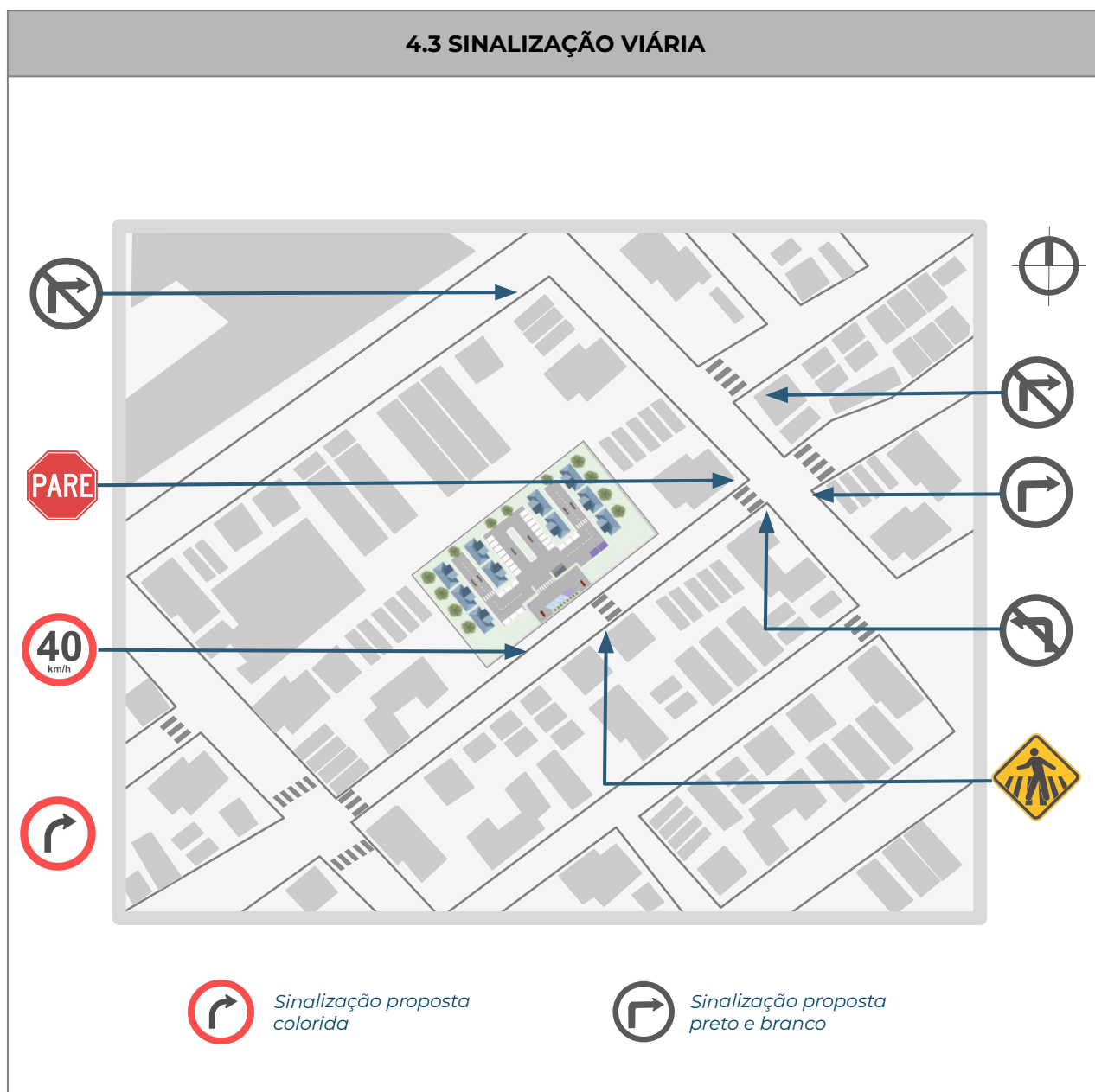
Tabela 26: Metodologia do nível de serviço
Fonte: SEPUR, 2026

4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO (para metodologias clássicas)								
Ano	Ponto 01				Ponto 02			
	S/ empreendimento		C/ empreendimento		S/ empreendimento		C/ empreendimento	
	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço
2026								
2027								
2028								
2029								
2030								
2031								
2032								
2033								
2034								
2035								
2036								

Tabela para as metodologias apresentadas no manual IPR 723.
Para utilização de outras metodologias, apresentar tabela própria.
Inserir mais tabelas conforme necessidade de pontos de contagem de tráfego.
Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Tabela 27: Evolução do nível de serviço
Fonte: SEPUR, 2026

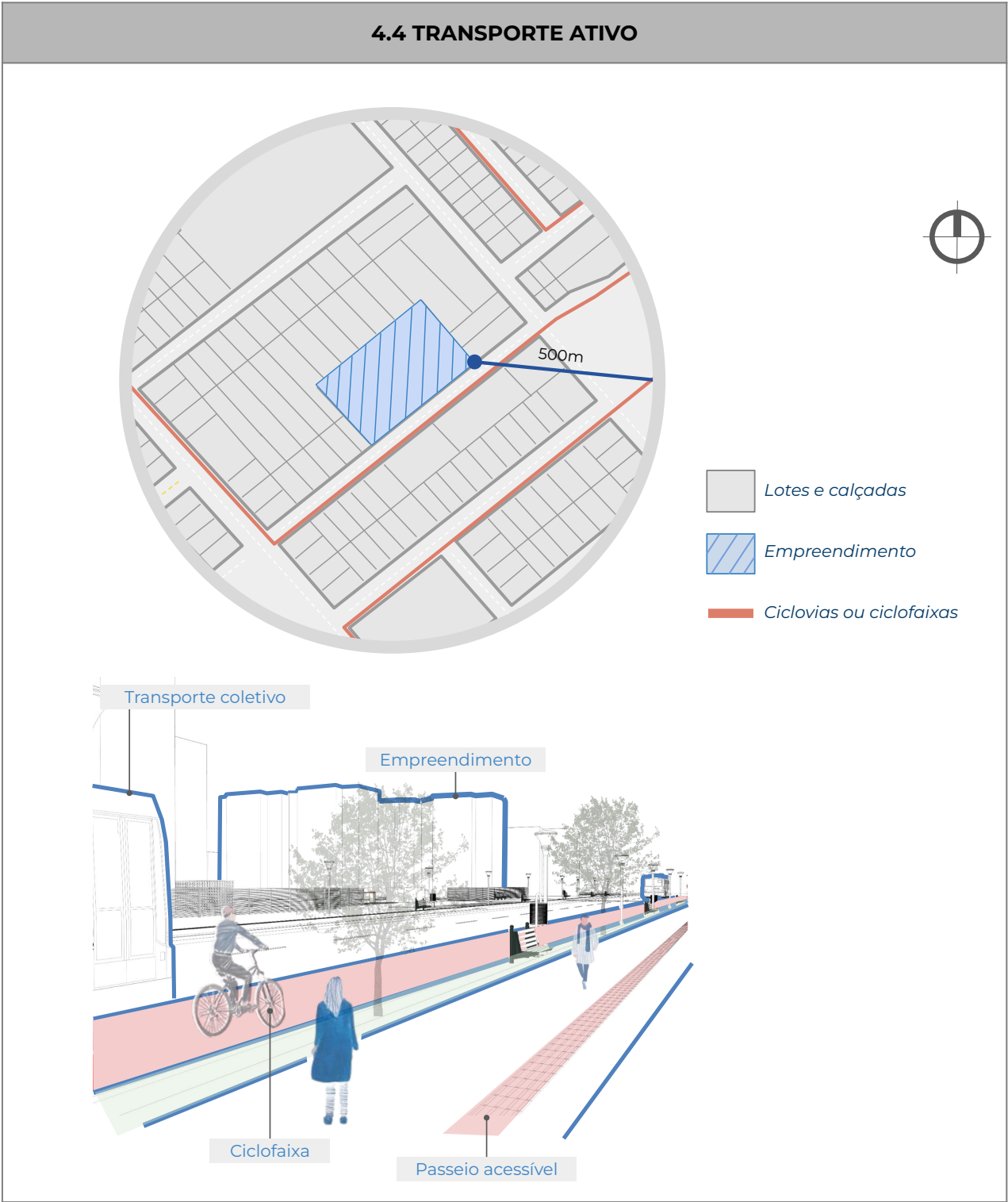
Avalie as atuais condições da sinalização horizontal e vertical local, com fotos atualizadas do entorno registradas *in loco*, e apresente uma proposta de alteração, se necessário.



Levantamento das condições, análise da situação atual e da demanda acrescida, considerando a instalação e operação do empreendimento, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Figura 50: Sinalização viária
Fonte: SEPUR, 2026

Mapeie ciclovias, ciclofaixas calçadas e mobiliário urbano existente em uma raio de, no mínimo, quinhentos metros a partir do empreendimento, avaliando as conexões e nível de acessibilidade para pedestres e ciclistas. com contribuições para a melhoria da mobilidade.



Levantamento das condições de transporte ativo e caminhabilidade, considerando rotas existentes, estado de conservação da infraestrutura e mobiliário urbano, com análise da situação atual e da demanda acrescida, e proposta de medidas de prevenção, se necessárias. Complementar com registro fotográfico evidenciando as condições atuais do local.

Figura 51: Transporte ativo
Fonte: SEPUR, 2026

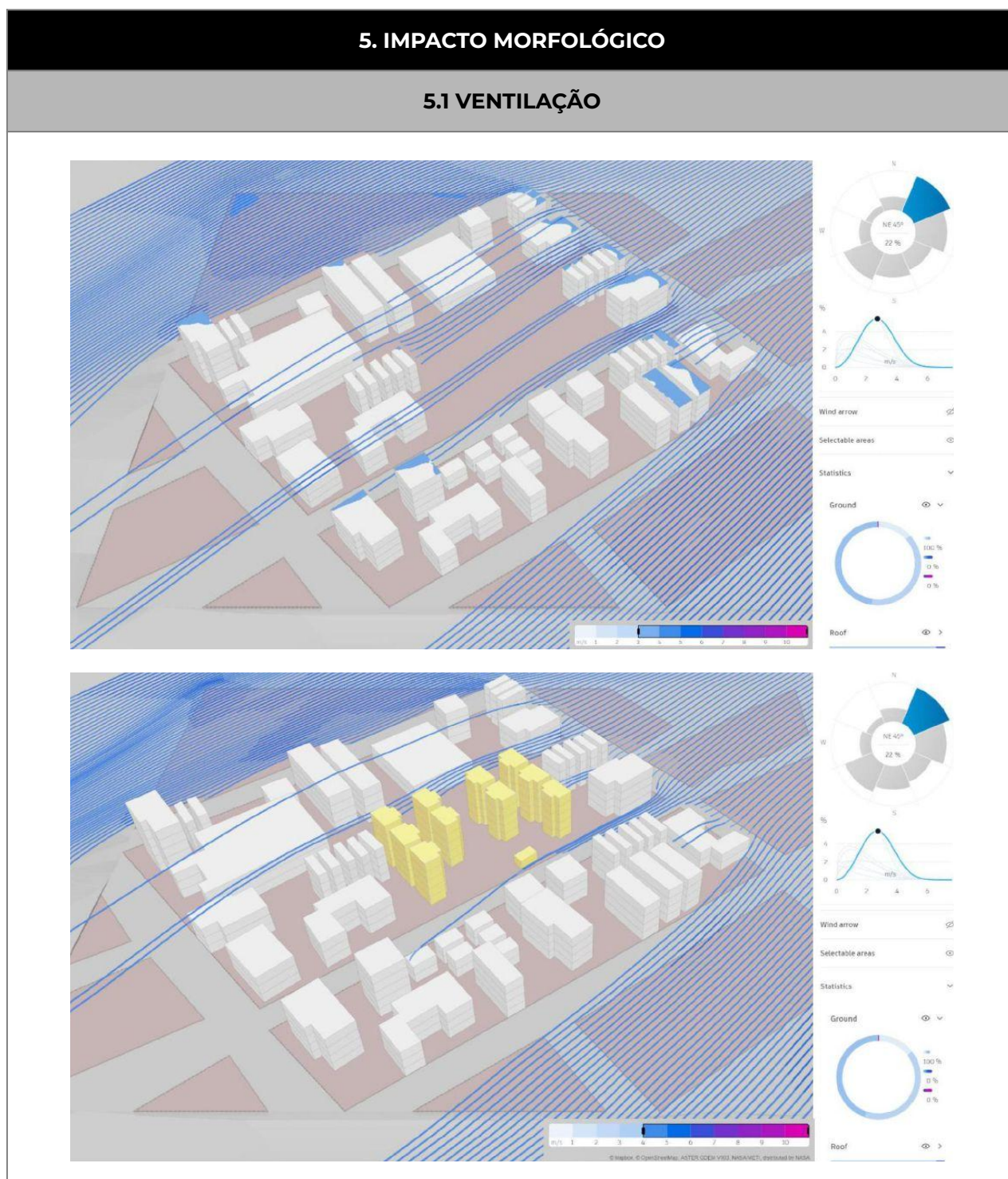
Avalie as condições dos abrigos de transporte coletivo mais próximos ao empreendimento, indicando as linhas que circulam na região, a demanda atual e a projeção de utilização pelo empreendimento.



Levantamento das condições, considerando as linhas de ônibus que circulam na região, número de viagens por dia, localização e estado de conservação das paradas próximas, estimativa de utilização do sistema pelo empreendimento, análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Figura 52: Transporte coletivo
Fonte: SEPUR, 2026

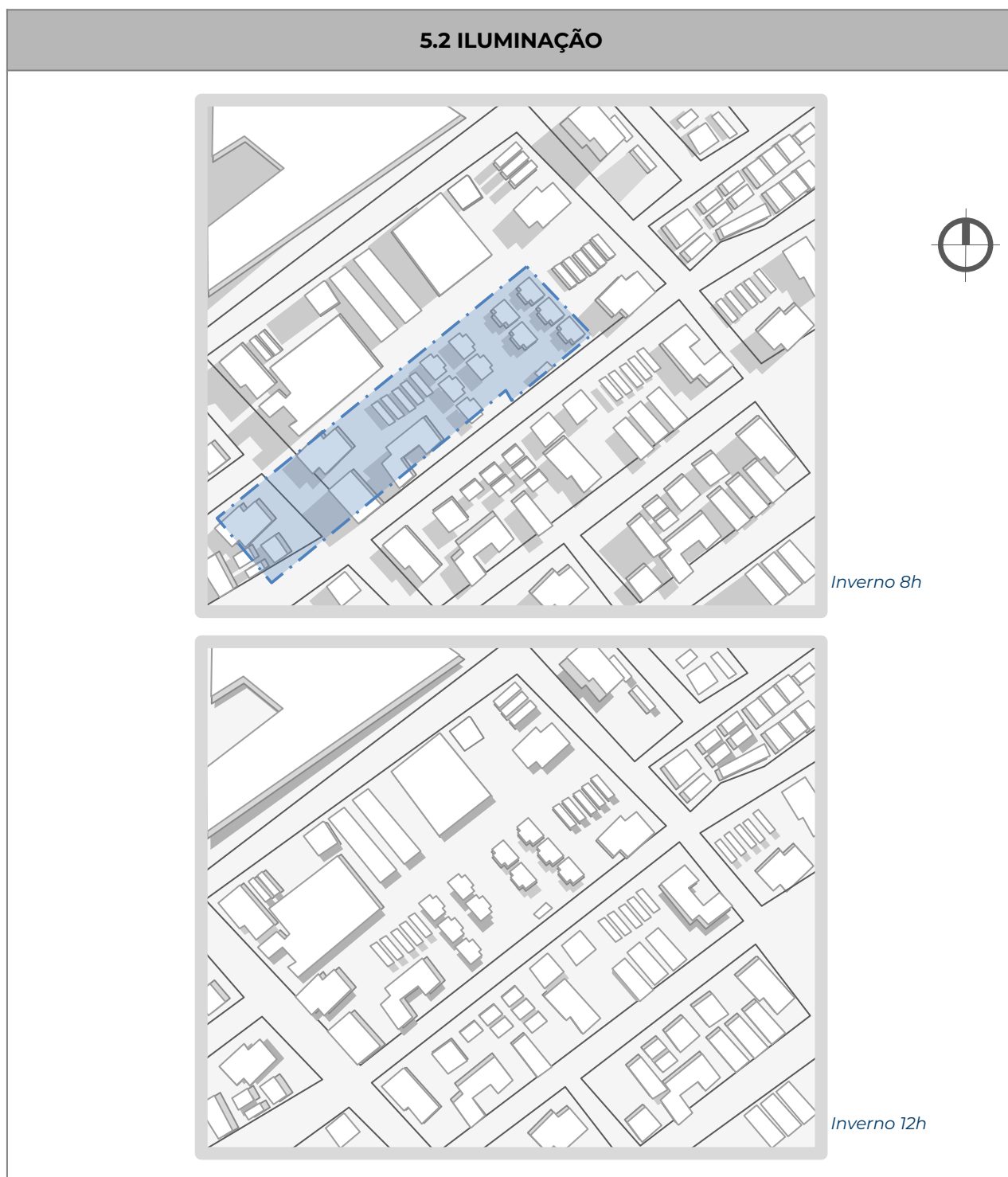
Simule o comportamento dos ventos predominantes antes e após a implantação do empreendimento.



Simulação de ventilação local sem e com o empreendimento.
Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando os fluxos existentes e barreiras geradas, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Figura 53: Ventilação
Fonte: SEPUR, 2026

Ao realizar a simulação de iluminação natural, atente-se à correta orientação do norte.



Simulação de insolação local no solstício de inverno às 8h e às 12h.

Figura 54: Iluminação no inverno
Fonte: SEPUR, 2026

O EIV voltará para correção se o sombreamento não esteja corretamente representado.



Simulação de insolação local no solstício de inverno às 17h e no solstício de verão às 8h.

Figura 55: Iluminação no inverno/verão
Fonte: SEPUR, 2026

Para melhor visualização, destaque a projeção das sombras do empreendimento.

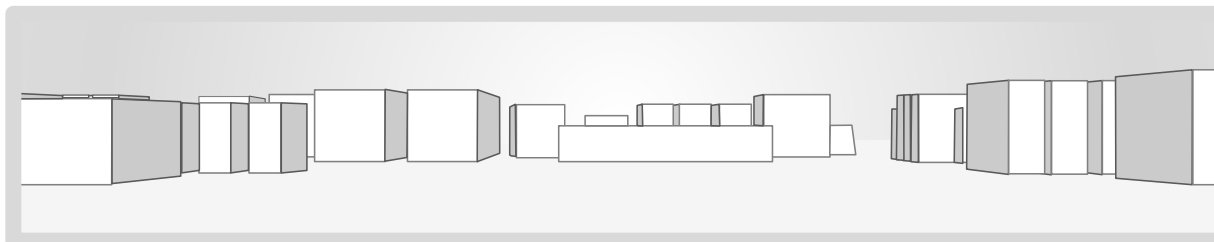


*Simulação de insolação local no solstício de verão às 12h e às 17h.
Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando o entorno existente e cones de sombreamento gerados, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.*

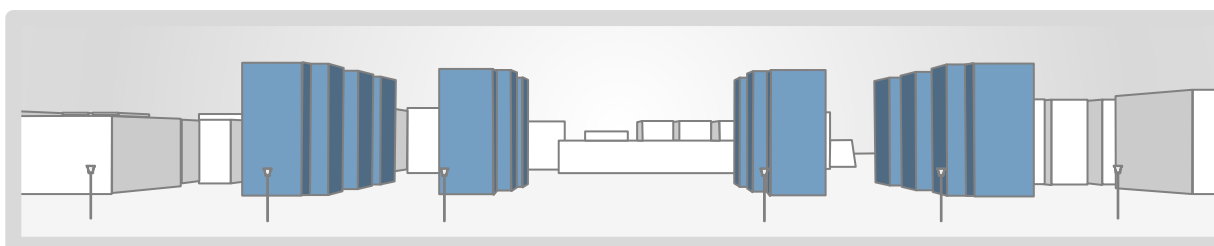
Figura 56: Iluminação no verão
Fonte: SEPUR, 2026

Produza as imagens de paisagem urbana a partir da altura do observador e com os contornos bem definidos. Aproveite para citar as gentilezas urbanas que o empreendimento oferecerá, como espaços de fruição pública e arborização.

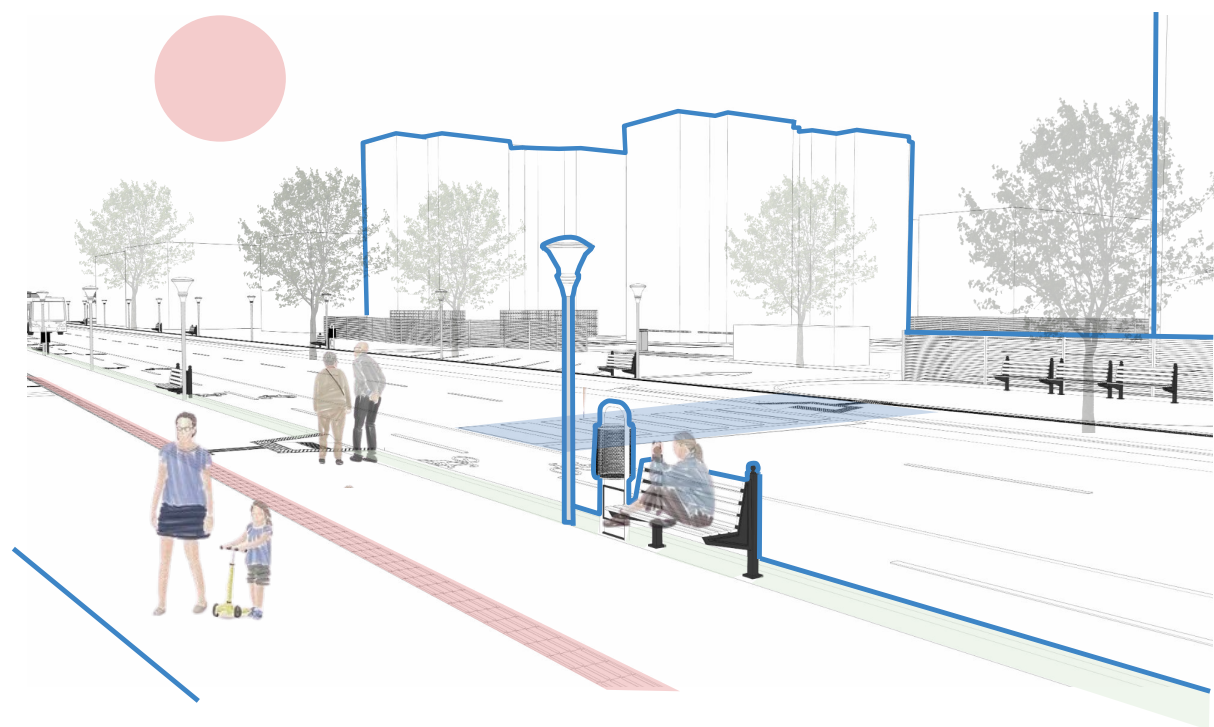
5.3 PAISAGEM URBANA



Sem o empreendimento



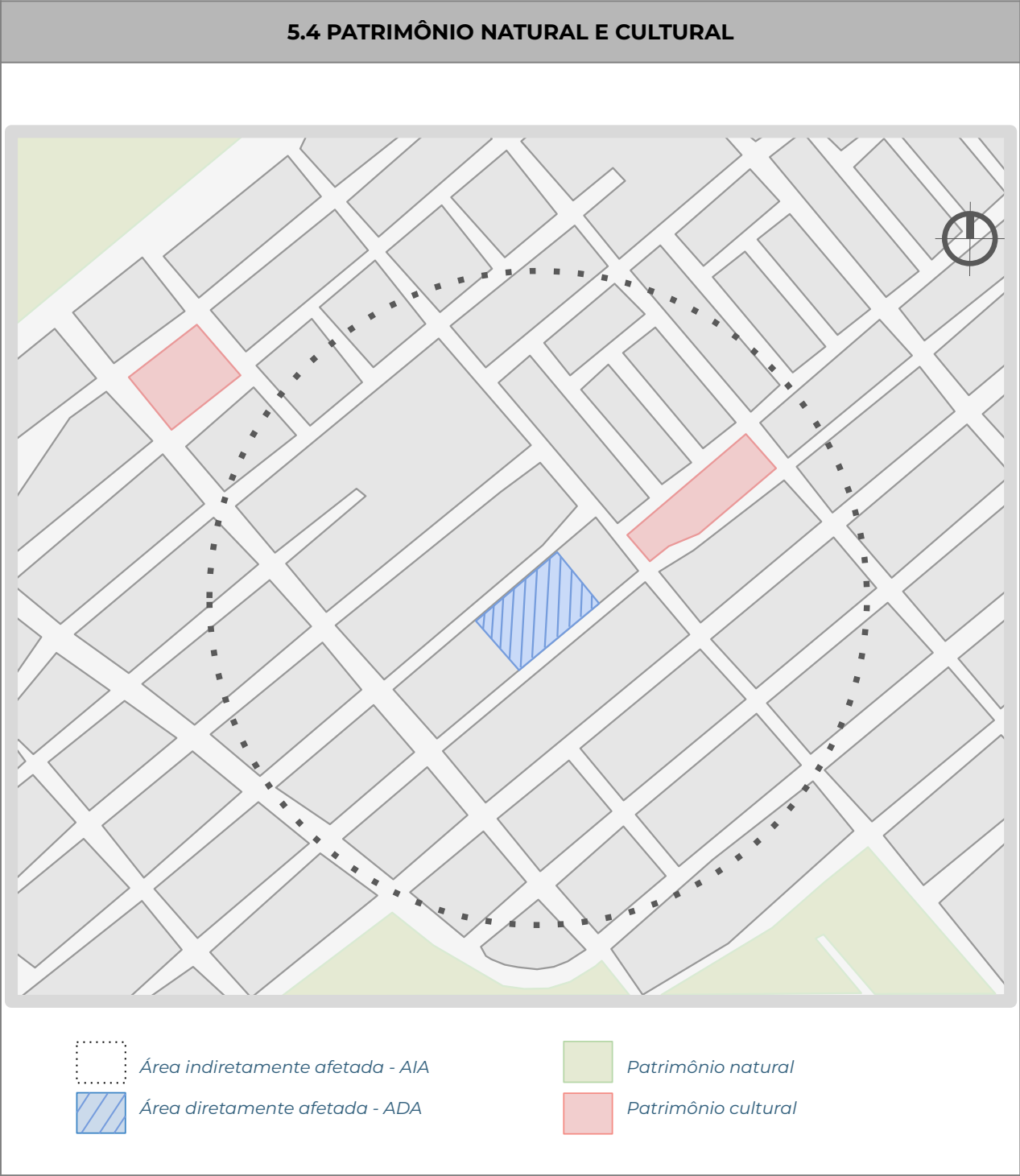
Com o empreendimento



Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem e com o empreendimento. Análise comparativa da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando a tipologia urbana, eixos visuais, panorâmicas, compartimentações e tendências de evolução desta paisagem, bem como a comunicação visual, poluição visual, barreiras e obstruções visuais, fachadas, volumetria, vegetação, arborização e conforto urbano, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Figura 57: Paisagem urbana
Fonte: SEPUR, 2026

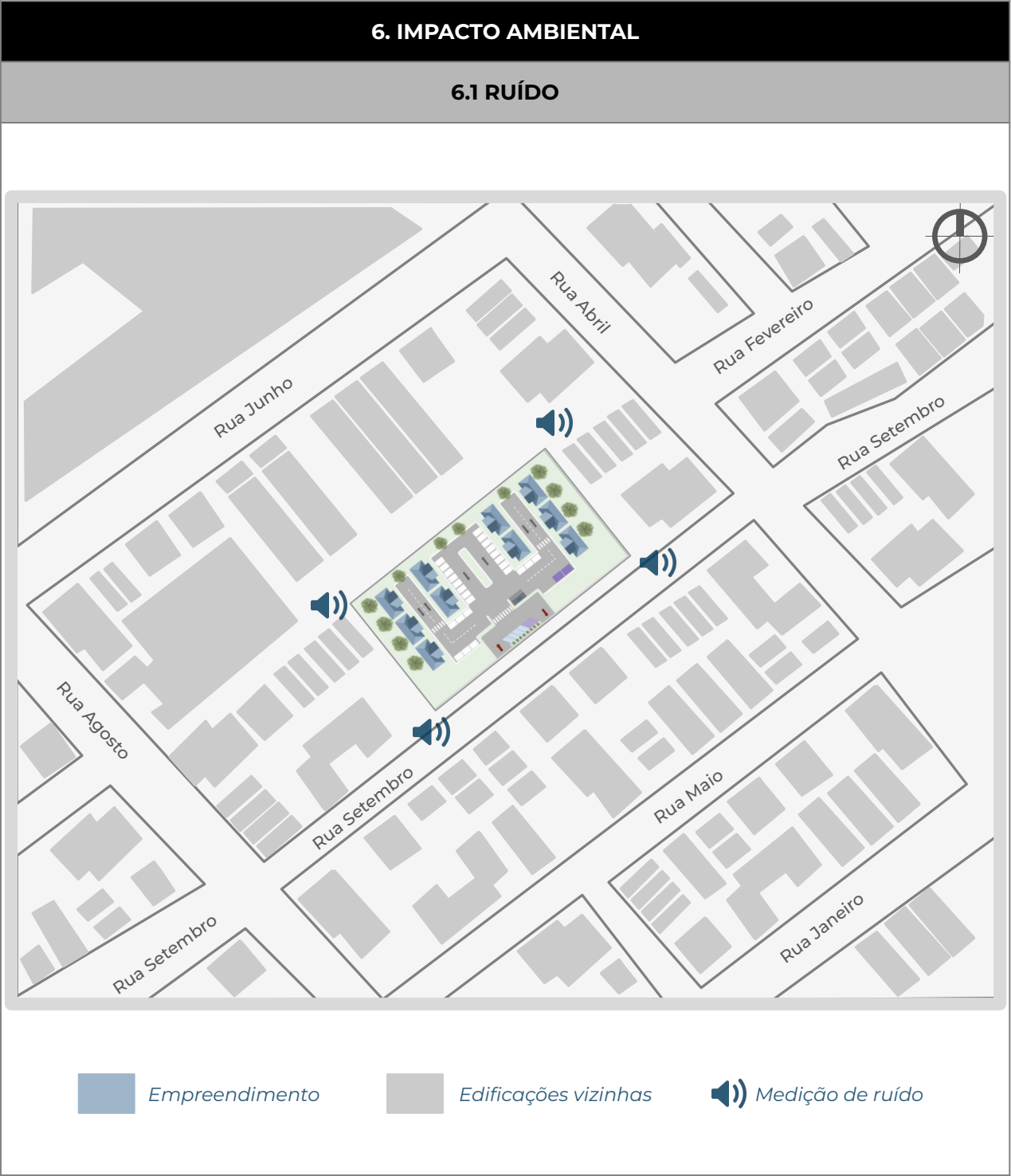
A seguir, mapeie os patrimônios naturais e culturais existentes no entorno.



Mapa demarcando os patrimônios naturais e culturais existentes na área de influência do empreendimento, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.
Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará no entorno, considerando o ambiente natural, cultural, patrimônio material e imaterial, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Figura 58: Patrimônio natural e cultural
Fonte: SEPUR, 2026

Apresente as fontes e níveis de ruído identificados na situação existente e a projeção da emissão com a implantação do empreendimento, bem como as soluções adotadas para mitigar a propagação.



Mapa demarcando, no mínimo, o empreendimento e pontos de medição de ruído, com indicação do norte, escala gráfica e legenda. Medição em, no mínimo, 2 (dois) pontos, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos e típicos, evitando férias escolares e feriados.

Figura 59: Ruído
Fonte: SEPUR, 2026

As medições de ruído devem ocorrer em, no mínimo, 2 (dois) pontos, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos.

Medição de ruído					
Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1					
P2					

Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1					
P2					

Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (dB)	Projeção com o empreendimento (dB)	Limite vigente para implantação (dB)	Limite vigente para operação (dB)
P1					
P2					

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias. Inserir mais linhas conforme necessidade de pontos de medição de ruído.

Tabela 28: Medição de ruído
Fonte: SEPUR, 2026

Para empreendimentos novos ou ampliações, analise os impactos de vibração, periculosidade e riscos ambientais da instalação e operação do empreendimento. Em caso de empreendimento existente, considere toda a operação.

6.2 VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

Em caso de obras, detalhe o processo de escavação e o sistema de fundação escolhido, destacando as soluções técnicas adotadas para mitigar impactos sonoros e vibratórios. Na fase de operação, quando couber, identifique a utilização de maquinário e geradores.

Tabela 29: Vibração, periculosidade e riscos ambientais
Fonte: SEPUR, 2026

Na seção 7, deve ser preenchida a matriz de impacto detalhada no capítulo seguinte deste guia. E, posteriormente, a bibliografia do estudo elaborado.

8. BIBLIOGRAFIA

Fontes de dados e referências bibliográficas consultadas.

Tabela 30: Bibliografia
Fonte: SEPUR, 2026

Por fim, os responsáveis informados no início do documento devem assinar o EIV.
Caso não assinem, o protocolo retornará para complementação.
As assinaturas podem ser realizadas por meio do portal gov.br.

9. ASSINATURAS
O(s) responsável(is) técnico(s) pela elaboração do estudo e o responsável legal pelo empreendimento assumem solidariamente a responsabilidade pelas informações prestadas.
_____ Responsável(is) técnico(s)
_____ Responsável legal
Joinville, ____ de _____ de _____.

As assinaturas podem ser digitais. No caso de assinatura manual, rubricar todas as páginas e reconhecer em cartório ou conforme art. 1º, inciso I, da Lei 9.342/2023.

Tabela 31: Assinaturas
Fonte: SEPUR, 2026

Na última seção, confira o *check-list* dos anexos que devem ser enviados junto ao EIV.

10. ANEXOS

Obrigatórios

- ☐ ART/RRT referente à elaboração de estudo de impacto de vizinhança;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela pavimentação;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela drenagem;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela iluminação pública;
- ☐ Parecer da concessionária de água;
- ☐ Parecer da concessionária de esgoto;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela mobilidade urbana;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela gestão do transporte coletivo;
- ☐ Mapas, plantas e imagens que perderam a qualidade e dimensão apropriada no corpo do estudo.

Para empreendimentos em ampliação e/ou regularização

- ☐ Alvarás e/ou certificados anteriores;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos em imóvel sem inscrição imobiliária

- ☐ Matrícula do imóvel atualizada;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos que aplicaram instrumento urbanístico

- ☐ Declaração de TDC, OODC, OOAU ou outra;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos residenciais

(com 177 unidades habitacionais ou mais):

- ☐ Parecer do órgão responsável pela educação;
- ☐ Parecer do órgão responsável pela saúde;
- ☐ Não se aplica.

Para empreendimentos em área de influência de patrimônio

- ☐ Parecer do órgão responsável pelo patrimônio natural ou cultural;
- ☐ Não se aplica.

Outros anexos relevantes ao empreendimento

**MATRIZ DE IMPACTO
DO EIV**



04.

Análise de critérios

Eixo: Uso e ocupação do solo

Conformidade com o zoneamento existente:

Considerar, na implantação/regularização do empreendimento, a conformidade com a Lei Complementar nº 470/2017 (parâmetros urbanísticos, gabarito, CA, TO, recuos, permeabilidade, vagas etc.) e se houve aplicação de instrumento urbanístico (p. ex., Uso Condicionado).

Compatibilidade com os usos do entorno:

Com base no mapa dos usos do entorno do empreendimento, deverá analisar se o empreendimento é compatível com os usos ou se poderá gerar algum conflito com a vizinhança.

Adoção de instrumentos urbanísticos:

Informar se o empreendimento utilizou instrumento urbanístico, como: OODC (Outorga Onerosa do Direito de Construir), TDC (Transferência do Direito de Construir), OOAU (Outorga Onerosa de Alteração de Uso), Uso Condicionado, EVA (Estudo de Viabilidade de Uso e/ou Atividade), OUC (Operação Urbana Consorciada) ou Não se aplica.

Eixo: Equipamentos comunitários

Demanda por unidades escolares:

Projeção de moradores por faixa etária e a estimativa de alunos potencialmente gerados pelo empreendimento, com o objetivo de avaliar a capacidade e a cobertura das escolas públicas no raio de atendimento frente à demanda projetada

Demanda por unidades de saúde:

Projeção de moradores gerados pelo empreendimento e a cobertura de atenção básica necessária, com o objetivo de avaliar a capacidade e a lotação das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) na área de influência frente à demanda projetada

Demanda por áreas de lazer:

População projetada vs. oferta existente (praças, parques, equipamentos). Proximidade e qualidade dos espaços (estado, iluminação, mobiliário). Conectividade segura (calçadas, travessias, rotas cicláveis).

Importante: A matriz não substitui a análise técnica.
Ela organiza e sistematiza a interpretação dos impactos apresentados no estudo.

Soluções baseadas na natureza:

Se o empreendimento fará uso de alguma tecnologia/mecanismo que contribua com a preservação da natureza, como por exemplo: Aumento do percentual de taxa de permeabilidade mínima exigida, Implantação de pavimentos permeáveis em áreas comuns, Instalação de canteiros de biorretenção - jardins de chuva (drenantes), Reutilização da água da chuva, Implantação de valas verdes, para condução lenta e infiltração ao longo das vias internas, Utilização de telhados verdes, Utilização de energia solar ou Instalação de micro/mini geração eólica on-grid.

Capacidade da Iluminação pública:

Verificar se a implantação do empreendimento alterará a geometria viária ou criará novos pontos de conflito (faixas, paradas, acessos) que exijam reforço ou relocação de pontos de luz, bem como se o empreendimento contribui para a qualificação do espaço por meio de fachadas ativas, iluminação de áreas externas e paisagismo.

Capacidade e condição dos passeios:

Analisar a condição atual dos passeios do empreendimento e da área de influência e se com a implantação/ampliação ou regularização do empreendimento aumentará a utilização.

Capacidade da pavimentação das vias:

Tipo e condição do pavimento existente: Tipo de pavimentação, trincas, afundamentos, remendos).

Aumento de tráfego/cargas: Gerado pela implantação/ampliação/regularização (veículos pesados, rotas de serviço/obra).

Interferências de obra/acessos: Novas entradas, baias de acesso, cortes para redes.

Arborização urbana:

Inventário das árvores no entorno (espécie, porte, estado fitossanitário); Conflitos com acessos, redes aéreas/subterrâneas, calçadas e visibilidade; Supressão, transplante ou compensação necessária e espaços de plantio (canteiros, raízes); Sombreamento e conforto (rotas de pedestres, pontos de espera).

Mobiliário urbano:

Levantamento do mobiliário existente (bancos, lixeiras, postes, totens, bicicletários); Estado, posição e acessibilidade (NBR 9050), incluindo faixas livres de passeio; Interferências/relocações por novos acessos, docas ou ampliações; Padronização municipal e oportunidades de qualificação (ex.: bancos, lixeiras, bicicletário).

Capacidade da drenagem:

Levantamento da rede existente: bocas de lobo, sarjetas, tubulações/diâmetros, cotas, estado e capacidade.

Mudança de impermeabilização: área impermeável antes/depois, coeficiente de escoamento e vazões de pico (pré x pós) conforme período de retorno municipal.

Medidas necessárias: retenção/detenção/infiltração (bacia, jardim de chuva, pavimento permeável, reservatório) dimensionadas para não sobrecarregar a rede.

Pontos de ligação e interface viária: adequação de grelhas/sarjetas e aprovação do órgão gestor.

Risco de alagamento/retorno: histórico de pontos críticos, cotas de soleira e extravasamento.

Capacidade da coleta de resíduos:

Levantamento do serviço existente: frequência/horários de coleta pública, tipo de coleta (convencional, seletiva), rota e acesso do caminhão.

Estimativa de geração: volumes por tipologia (orgânicos, recicláveis, rejeitos e, se aplicável, resíduos de saúde/especiais).

Eixo: Segurança urbana**Integração visual empreendimento-rua:**

Transparência do térreo: proporção de panos envidraçados vs. opacos voltados à rua.

Fachada ativa: portas/janelas/vitrines, usos no térreo (lojas, recepção, serviços).

Frequência de acessos: nº de portas ao longo da testada e espaçamento entre elas.

Barreiras visuais: muros, jardins densos, taludes, docas, estacionamentos frontais.

Gradis/muros: altura e percentual de vazios (permeabilidade do gradeamento).

Cota do piso térreo: diferença de nível entre piso interno e passeio (rampas, platôs).

Esquinas e empenas: extensão de empenas cegas e tratamento de esquinas.

Relação com o passeio: recuo ativo (com portas/mesas/jardins baixos) x “vazio morto”.

Áreas técnicas: lixo, carga/descarga, centrais se voltadas à rua (negativo).

Fruição pública:

Tipo de fruição: praça/pocket plaza, alargamento de calçada, passagem pública (travessia entre vias), recuo ativo com uso público.

Conectividade: liga duas frentes de quadra? encurta caminho? integra a rede de calçadas/ciclovias?

Dimensões úteis: área contínua, largura mínima do percurso/área, existência de gargalos.

Acessibilidade universal (NBR 9050): rampas, inclinações, pisos táteis, ausência de degraus.

Frentes ativas na borda: portas/janelas/vitrines voltadas para a área; usos que gerem permanência.

Gestão e abertura: termo de uso público/servidão, horários de funcionamento, regras de acesso (sem catraca/condição excludente).

Paisagismo: elementos baixos/translúcidos que não bloqueiem visadas nem circulação.

Percepção e apropriação social do espaço:

Atividade ao longo do dia: presença de pessoas por faixa horária (manhã/tarde/noite).

Diversidade de usuários: gêneros, faixas etárias e perfis (moradores, trabalhadores, visitantes).

Permanência e usos: sentar, conversar, brincar, esperar ônibus, consumir em mesas externas.

Eventos e rotinas: feirinhas, atividades culturais, uso escolar/religioso, encontros informais.

Conforto e acolhimento: sombra/abrigo, ruído suportável, limpeza, manutenção percebida.

Eixo: Valorização imobiliária

Efeito sobre a dinâmica imobiliária local:

Variação de preços: compra e aluguel no entorno imediato.

Vacância e absorção: quantas unidades/comércios seguem vazios ou são ocupados.

Substituição de usos: troca de residências/comércios locais por usos de maior renda.

Comércio local: efeitos no mix e na vitalidade comercial na área de influência.

Geração de atividade econômica:

Obra (fase construção): empregos diretos/indiretos, compras locais, serviços técnicos.

Operação (pós-obra): empregos permanentes, massa salarial, serviços terceirizados.

Ativação do térreo: ocupação de lojas/serviços, tempo de locação, horários de funcionamento.

Fluxo gerado: pedestres/consumidores adicionais e permanência em fruição/entorno.

Incremento na arrecadação de tributos:

IPTU: imposto anual do imóvel após a obra (incremento vs. situação pré-existente).

ITBI: imposto sobre transmissões das unidades (receita pontual na comercialização).

ISS – construção: ISS incidente sobre serviços da obra.

ISS - operação: ISS recorrente de atividades de serviços/comércio no empreendimento.

Taxas municipais (quando aplicável): licença de localização/funcionamento, sanitária, fiscalização etc. (marcar em separado; são “taxas”, não “impostos”).

Eixo: Impacto viário

Sinalização viária:

Avaliar se o empreendimento exige implantação, reforço ou readequação da sinalização existente, considerando a segurança viária, a legibilidade do sistema e a compatibilidade com os novos fluxos gerados.

Sinalização horizontal: Existência e estado de conservação de faixas de pedestres, especialmente nas rotas de maior travessia.

Definição clara de linhas de bordo e de eixo, evitando conflitos de trajetória.

Necessidade de canalizações, áreas zebradas e ordenação de acessos.

Implantação de áreas destinadas a carga/descarga, embarque/desembarque e permanência de curta duração.

Aplicação de pictogramas (ciclistas, pessoas com deficiência, áreas escolares, entre outros), quando pertinentes ao uso.

Coerência entre a marcação viária e o padrão operacional da via.

Sinalização vertical: Verificar se a via possui placas compatíveis com a função e o padrão operacional do trecho, orientando condutores e pedestres de forma clara.

Avaliar a necessidade de implantação, reforço ou reposicionamento de placas em função dos novos acessos e movimentos gerados pelo empreendimento.

Conferir a coerência entre as mensagens transmitidas pela sinalização e a geometria da via, evitando informações contraditórias.

Observar a necessidade de repetição de sinalização após interseções, quando essencial para manter a legibilidade do sistema.

Travessias seguras: Localização das travessias em relação aos pólos geradores de deslocamento.

Condições de visibilidade (iluminação, obstáculos, ângulo de aproximação dos veículos).

Necessidade de refúgio central, quando houver múltiplas faixas de rolamento.

Existência de rebaixos de calçada e piso tátil, conforme a ABNT NBR 9050.

Avaliação da necessidade de acionamento semafórico por pedestres, quando houver travessias sinalizadas.

Capacidade do sistema viário existente:

Contagens de tráfego: volumes por movimento (veic/h), classes (auto, moto, caminhão, ônibus), conforme determinado no anexo I.

Modos não motorizados: pedestres e ciclistas em travessias que impactem a capacidade.

Controle: tipo (livre, placa, semáforo), planos/tempos, coordenação, faixas exclusivas.

Acessos do empreendimento: localização e nº de acessos, distância à esquina ($\geq 15\text{--}20\text{ m}$), largura/raios, giros permitidos, capacidade/fila interna (cancelas/tempo de abertura), conflitos com ped/ciclo/TC, docas e horários.

Plano viário: se há alguma área afetada pelo Plano Viário, Lei Complementar nº 694/2024.

Eixo: Impacto viário

Variação no nível de serviço viário:

Cenário Atual: situação atual com crescimento natural.

Cenário com a projeção do empreendimento: cenário atual + geração/redistribuição do empreendimento.

Impacto sobre vagas de estacionamento público:

Oferta na via (antes vs. pós-obra): nº de vagas na guia por tipo (curta duração, rotativo, PCD, carga/descarga, moto).

Perdas/ganhos por obra: supressão por novas guias rebaixadas, baias de ônibus, travessias elevadas, canalizações.

Ocupação e giro: taxa de ocupação na hora pico, turnover (ocupações/vaga/dia), tempo médio de permanência.

Conflitos operacionais: fila de acesso/saída do empreendimento ocupando a guia, parada em dupla, PUDO (embarque/desembarque) em local inadequado.

Acessibilidade e ordenamento: vagas PCD próximas, vagas de moto/bike, sinalização e fiscalização.

Impacto sobre os abrigos de passageiros existentes:

Integridade do abrigo: cobertura íntegra, estrutura sem corrosão/ folgamentos, fixações.

Estado de conservação: limpeza, vandalismo/pichação, vidros/painéis íntegros.

Sinalização do ponto: placas adequadas.

Frequência e qualidade das linhas de transporte público:

Verificar se a oferta de transporte coletivo no entorno é compatível com a nova demanda gerada pelo empreendimento, considerando frequência, regularidade e nível de ocupação dos veículos.

- Frequência de atendimento
- Intervalo médio entre veículos por linha, nos períodos de pico e entrepico.
- Quantidade de viagens por hora atendendo o ponto mais próximo.
- Regularidade do serviço, observando variações excessivas de intervalo.
- Capacidade e lotação
- Nível médio de ocupação dos veículos nas linhas que atendem o setor.
- Condição de lotação no horário de pico.
- Índícios de saturação da oferta: viagens recorrentes com excesso de passageiros.

Eixo: Impacto viário

Impacto sobre faixas exclusivas de transporte coletivo:

Avaliar se o empreendimento interfere na fluidez e na prioridade operacional do transporte coletivo em vias que possuem faixas exclusivas ou preferenciais.

Existência de faixa exclusiva ou prioritária na via ou nos acessos imediatos ao empreendimento.

Possibilidade de conflito entre acessos veiculares do lote e a faixa destinada ao transporte coletivo.

Interferência de manobras de embarque/desembarque, carga/descarga ou acesso a estacionamento sobre a faixa.

Formação de filas que possam bloquear ou retardar a circulação dos ônibus.

Necessidade de ajustes no acesso, criação de áreas internas de espera ou restrições de manobra, a fim de preservar o desempenho do transporte coletivo.

Impacto sobre a movimentação das calçadas existentes:

Largura efetiva de circulação: faixa livre contínua, descontando fachadas móveis, mobiliário, árvores, postes, rampas, quiosques e guias rebaixadas.

Fluxo de pedestres: varreduras no pico (manhã/saída trabalho/escolar e tarde).

Continuidade e desvios: gargalos (< 1,50 m), obras, tapumes, ocupações temporárias e necessidade de desvio/zigue-zague.

Impacto sobre as condições de acessibilidade:

Faixa livre contínua: largura útil sem obstáculos (m).

Regularidade do piso: juntas/tampas, desníveis, grelhas (vão $\leq 1,5$ cm). Inclinação transversal e longitudinal da calçada (nível).

Travessias acessíveis: rebaixos alinhados, piso tátil direcional/alerta, refúgio; cota da faixa.

Rota até o ponto de ônibus: largura livre atrás do abrigo, área PCD no ponto.

Interferências operacionais: embarque/desembarque/carga/filas de garagem sobre rota pública.

Condições em obra (se houver): desvio provisório acessível na calçada pública.

Impacto sobre ciclovias/ciclofaixa existentes:

Traçado e continuidade: existência de “gaps”, desvios, interrupções em acessos/obras.

Largura efetiva: útil para circulação (descontar balizadores, postes, vegetação).

Segregação/acolhimento: tipo (pintura, tachões, balizadores, canteiro) e buffer à faixa de rolamento.

Superfície e nível: regularidade do piso, remendos, grelhas/tampas, desníveis em interseções.

Sinalização: horizontal, vertical, travessias cicláveis.

Interseções e conflitos: cruzamento com acessos do empreendimento, embarque-desembarque/carga sobre a faixa, paradas de ônibus.

Integração/estacionamento: bicicletários e conexão segura ao destino.

Fase de obra: plano de desvio ciclável sinalizado.

Eixo: Impacto morfológico

Interferência na iluminação natural:

Respeita afastamentos legais: afastamentos frontal, lateral e fundos conforme a Lei; comprovar horas mínimas de sol nos lindeiros e na calçada.

Afastamentos superiores aos mínimos: indicar quanto a mais (m) e o ganho de insolação (↑ horas de sol) em via/praça/lindeiros.

Escalonamento de gabaritos: cotas dos degraus (step-backs) e recuo na borda da rua; demonstrar redução do alcance da sombra.

Interferência na ventilação natural:

Escalonamento de gabaritos: cotas dos degraus; recuo na borda da rua;

Recuos regulamentares: Recuos frontais, laterais e de fundos;

Térreo permeável/pilotis e vedação vazada: deixar o térreo aberto e atravessável (com pilotis/galerias), e usar gradil vazado no lugar de muro cego na frente e nas divisas.

Ventos dominantes locais: setor/sazonalidade adotados como referência da análise.

Efeitos na vizinhança: indícios de estagnação.

Eixo: Paisagem urbana

Interferência na paisagem urbana:

Escala e gabarito: altura vs. entorno imediato;

Alinhamento e ritmo de fachadas: continuidade de cornijas/platibandas, modulação de vãos, proporção cheios/vazios.

Tratamento do embasamento: fachada ativa no térreo, transparência, portas frequentes, ausência de muros cegos.

Empenas e fundos visíveis: tratamento material/cromático, arte/muros verdes, evitar “fachada cega” dominante.

Materiais e cores: compatibilidade com a ambiência local;

Marcos visuais e visadas: preservação/qualificação de vistas para praças, patrimônio, eixos paisagísticos.

Paisagismo e mobiliário urbano: arborização de calçada compatível, canteiros que não bloqueiem visadas, bancos/lixeiros discretos.

Impacto sobre a poluição visual:

Comunicação visual/letreiros: quantidade por testada, tamanhos, altura e projeção sobre o passeio, luminosos/piscantes, sobreposição entre si e com sinalização pública.

Cobertura de fachada: Porcentagem da fachada ocupada por anúncios/adesivos/vitrines temáticas; excesso de textos/logos; multiplicidade de tipologias (totem, bandeira, backlight, banner, faixas).

Coerência e legibilidade urbana: conflito com placas de trânsito/nome de rua, bloqueio de vistas para esquinas, monumentos ou paisagens relevantes.

Iluminação e painéis eletrônicos: risco de ofuscamento, luminância/iluminância fora de padrões locais, direção do feixe para janelas; transições/animações muito rápidas.

Iluminação e painéis eletrônicos: risco de ofuscamento, luminância/iluminância fora de padrões locais, direção do feixe para janelas; transições/animações muito rápidas.

Materiais e cores da fachada: paletas muito contrastantes/brilho elevado, vidro espelhado gerando reflexo para o espaço público.

Compatibilidade legal: aderência à lei/zonamento de anúncios (formatos permitidos, dimensões, distâncias, luminosidade, tempos de animação).

Fruição visual:

Avaliar se a implantação do empreendimento mantém, qualifica ou prejudica a relação visual entre o espaço público e a paisagem urbana.

Eixos e cones de vista: Identificação de vistas relevantes (praças, marcos urbanos, elementos naturais ou patrimônio edificado).

- Verificação se o volume proposto bloqueia, reduz ou valoriza essas visadas.
- Relação entre altura da edificação e largura da via na percepção espacial.
- Permeabilidade visual do lote
- Existência de passagens visuais no térreo.
- Percentual de aberturas no alinhamento frontal do lote.
- Utilização de gradis ou elementos vazados em substituição a muros totalmente cegos.
- Transparência do térreo
- Presença de portas, vitrines ou aberturas voltadas para a rua.
- Extensão de fachadas opacas contínuas no embasamento.
- Relação entre o uso do térreo e a vitalidade da calçada.

Eixo: Patrimônio natural e cultural

Interferência no meio natural e cultural:

Patrimônio cultural material: imóveis tombados/inventariados, ambiência de conjuntos, gabarito/volumetria frente ao bem protegido, visadas e afastamentos.

Paisagens naturais relevantes: mirantes, frentes d'água, marcos geográficos.

Eixo: Impacto ambiente construído

Geração ou intensificação de ruídos urbanos:

Fontes de ruído do projeto: docas/carga-descarga, exaustores/ condensadoras/ torres, geradores, casas de máquinas, rampas/ estacionamento, bares/ restaurantes/ áreas externas, PUDO/ valet, grupos de pessoas.

Tráfego induzido: aumento de fluxos em vias locais, buzinas, motocicletas de entrega.

Receptores sensíveis no entorno: escolas, hospitais, templos, residências, praças (distância e fachadas voltadas).

Níveis sonoros a verificar: LAeq e Lmax nos receptores (pontos na calçada e fachadas), comparando com limites locais (diurno/noturno).

Riscos por vibração, periculosidade ou agentes ambientais:

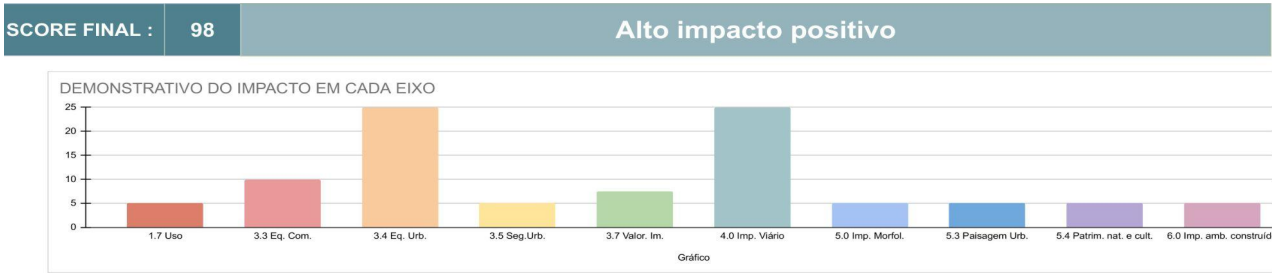
Tipo de fundação e método executivo: estaca cravada (pré-moldada/metálica), hélice contínua, Strauss/escavada, microestaca, sapatas/poços, estimar vibração gerada e ruído por método; prever pré-furo ou alternativas de baixa vibração quando necessário.

Receptores sensíveis no entorno: casas antigas/patrimônio, hospitais/escolas, laboratórios, estruturas enterradas (adutoras, emissários), taludes; distância e estado de conservação.

Periculosidade (obra e operação): armazenamento/manuseio de combustíveis (diesel/GLP), áreas de carga/descarga, geradores/transformadores, gases de refrigeração, produtos químicos (impermeabilizantes/solventes); rotas e plano de emergência.

Ao concluir o preenchimento da matriz, obtém-se um panorama claro dos impactos potenciais, das contrapartidas propostas, da classificação do empreendimento pelo escore alcançado e dos gráficos organizados por eixo temático.

Classificação do impacto



Score final	Classificação	Cor
100 - 34	Alto impacto positivo	
33,9 - 16	Médio impacto positivo	
15,9 - 0	Pequeno impacto positivo	
0,1 - -15,9	Pequeno impacto negativo	
-16 - -33,9	Médio impacto negativo	
-34 - -100	Alto impacto negativo	

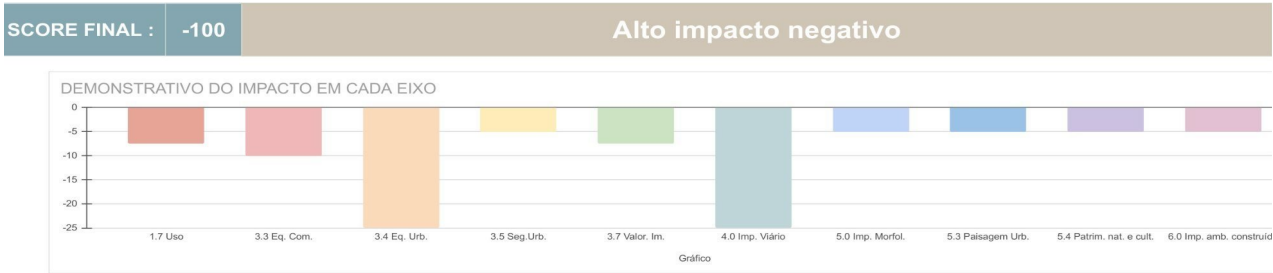


Figura 60: Classificação do impacto
Fonte: SEPUR, 2026

Considerando as análises realizadas durante o estudo, preencha a matriz de impacto.
Inicialmente, selecione a tipologia do empreendimento, de acordo com o enquadramento na Lei Complementar nº 336/2011.

INFORME A TIPOLOGIA
DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO				IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
Compatibilidade com os usos do entorno	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
	Selecione →	Selecione →			Selecione →		Selecione →	Selecione →
	Selecione →	Selecione →			Selecione →		Selecione →	Selecione →

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS				IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
Demanda por unidades de saúde	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
Demanda por áreas de lazer	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →		Selecione →	Selecione →
					Selecione →		Selecione →	Selecione →

Tabela 33: Tipologia do empreendimento
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO	1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Eixo temático / critério de avaliação: é uma coluna fixa. Preencha as demais, conforme orientações a seguir.		
Conformidade com o zoneamento existente			
Compatibilidade com os usos do entorno			
Adoção de instrumentos urbanísticos			

EIXO TEMÁTICO	3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Eixo temático / critério de avaliação: é uma coluna fixa. Preencha as demais, conforme orientações a seguir.		
Demanda por unidades escolares			
Demanda por unidades de saúde			
Demanda por áreas de lazer			

Tabela 34: Critério de avaliação
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	Tipo de impacto: classifique-o como positivo ou negativo. Todos os critérios devem estar classificados. Quando não houver impacto identificado, selecione a opção “não se aplica”.		
Conformidade com o zoneamento existente	Selecione →			
Compatibilidade com os usos do entorno	Selecione →			
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione →			
	Selecione →			
	Selecione →			

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	Tipo de impacto: classifique-o como positivo ou negativo. Todos os critérios devem estar classificados. Quando não houver impacto identificado, selecione a opção “não se aplica”.		
Demanda por unidades escolares	Selecione →			
Demanda por unidades de saúde	Selecione →			
Demanda por áreas de lazer	Selecione →			

Tabela 35: Tipo de impacto
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	Intensidade: classifique entre os níveis leve ou baixo, moderado, significativo, elevado ou não se aplica.	
Conformidade com o zoneamento existente	Selecione →	Selecione →		
Compatibilidade com os usos do entorno	Selecione →	Selecione →		
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione →	Selecione →		
	Selecione →	Selecione →		
	Selecione →	Selecione →		

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	Intensidade: classifique entre os níveis leve ou baixo, moderado, significativo, elevado ou não se aplica.	
Demanda por unidades escolares	Selecione →	Selecione →		
Demanda por unidades de saúde	Selecione →	Selecione →		
Demanda por áreas de lazer	Selecione →	Selecione →		

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	Tipo de medida: identifique como compatibilizadora, mitigadora, compensatória, potencializadora ou não se aplica.	
Conformidade com o zoneamento existente	Selecione →	Selecione →	Selecione →		
Compatibilidade com os usos do entorno	Selecione →	Selecione →	Selecione →		
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione →	Selecione →	Selecione →		
	Selecione →	Selecione →			
	Selecione →	Selecione →			

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS		IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	Tipo de medida: identifique como compatibilizadora, mitigadora, compensatória, potencializadora ou não se aplica.	
Demanda por unidades escolares	Selecione →	Selecione →	Selecione →		
Demanda por unidades de saúde	Selecione →	Selecione →	Selecione →		
Demanda por áreas de lazer	Selecione →	Selecione →	Selecione →		

Tabela 37: Tipo de medida
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	Fase: informe se o impacto ocorrerá na fase de implantação, operação, implantação/operação ou não se aplica.
Conformidade com o zoneamento existente	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	
Compatibilidade com os usos do entorno	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	
	Selecione →	Selecione →			
	Selecione →	Selecione →			

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS		IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	Fase: informe se o impacto ocorrerá na fase de implantação, operação, implantação/operação ou não se aplica.
Demanda por unidades escolares	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	
Demanda por unidades de saúde	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	
Demanda por áreas de lazer	Selecione →	Selecione →	Selecione →	Selecione →	

Tabela 38: Fase
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Descrição da medida: dentre as opções fornecidas, escolha a que mais se adequa a cada critério. Se a medida proposta não estiver na lista, selecione (outro).	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
Compatibilidade com os usos do entorno		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
Adoção de instrumentos urbanísticos		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
		Selecione →		Selecione →	Selecione →	

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS		IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Descrição da medida: dentre as opções fornecidas, escolha a que mais se adequa a cada critério. Se a medida proposta não estiver na lista, selecione (outro).	DESCRIÇÃO DA MEDIDA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
Demanda por unidades de saúde		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
Demanda por áreas de lazer		Selecione →		Selecione →	Selecione →	
		Selecione →		Selecione →	Selecione →	

Tabela 39: Descrição da medida
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO		IMPACTO: 0,00		
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Detalhamento: especifique nesta coluna outra medida que pode ser adotada para minimizar o impacto, delimite a extensão de um projeto ou obra ou insira demais informações relevantes para a proposta.				DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente						Selecione →	Selecione →
Compatibilidade com os usos do entorno						Selecione →	Selecione →
Adoção de instrumentos urbanísticos						Selecione →	Selecione →
						Selecione →	Selecione →
						Selecione →	Selecione →

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS		IMPACTO: 0,00					
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Detalhamento: especifique nesta coluna outra medida que pode ser adotada para minimizar o impacto, delimite a extensão de um projeto ou obra ou insira demais informações relevantes para a proposta.				DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE			
Demanda por unidades escolares						Selecione →	Selecione →			
Demanda por unidades de saúde						Selecione →	Selecione →			
Demanda por áreas de lazer						Selecione →	Selecione →			
						Selecione →	Selecione →			

Tabela 40: Detalhamento
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Prazo: selecione o momento mais adequado entre as emissões e manutenções dos licenciamentos do empreendimento.			PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente				Selecione →	Selecione →
Compatibilidade com os usos do entorno				Selecione →	Selecione →
Adoção de instrumentos urbanísticos				Selecione →	Selecione →
				Selecione →	Selecione →
				Selecione →	Selecione →

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Prazo: selecione o momento mais adequado entre as emissões e manutenções dos licenciamentos do empreendimento.	PRAZO	RESPONSABILIDADE		
Demanda por unidades escolares		Selecione →	Selecione →		
Demanda por unidades de saúde		Selecione →	Selecione →		
Demanda por áreas de lazer		Selecione →	Selecione →		
		Selecione →	Selecione →		

Tabela 41: Prazo
Fonte: SEPUR, 2026

INFORME A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO:

Selecione →

EIXO TEMÁTICO		1.7	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Responsabilidade: indique o responsável pela execução da medida, podendo ser o empreendedor, o poder público, ambos ou “não se aplica”.			RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente				Selecione →	
Compatibilidade com os usos do entorno				Selecione →	
Adoção de instrumentos urbanísticos				Selecione →	
				Selecione →	
				Selecione →	

EIXO TEMÁTICO		3.3	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	Responsabilidade: indique o responsável pela execução da medida, podendo ser o empreendedor, o poder público, ambos ou “não se aplica”.			RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares				Selecione →	
Demanda por unidades de saúde				Selecione →	
Demanda por áreas de lazer				Selecione →	
				Selecione →	

Tabela 42: Responsabilidade
Fonte: SEPUR, 2026

Boas práticas na arquitetura

Evidencie iniciativas de gentileza urbana que qualifiquem a experiência do pedestre, como iluminação voltada à circulação, áreas de convivência amplas nas calçadas, dotadas de mobiliário urbano, arborização adequada e permeabilidade visual das fachadas, contribuindo para um ambiente mais acolhedor, seguro e integrado ao entorno.

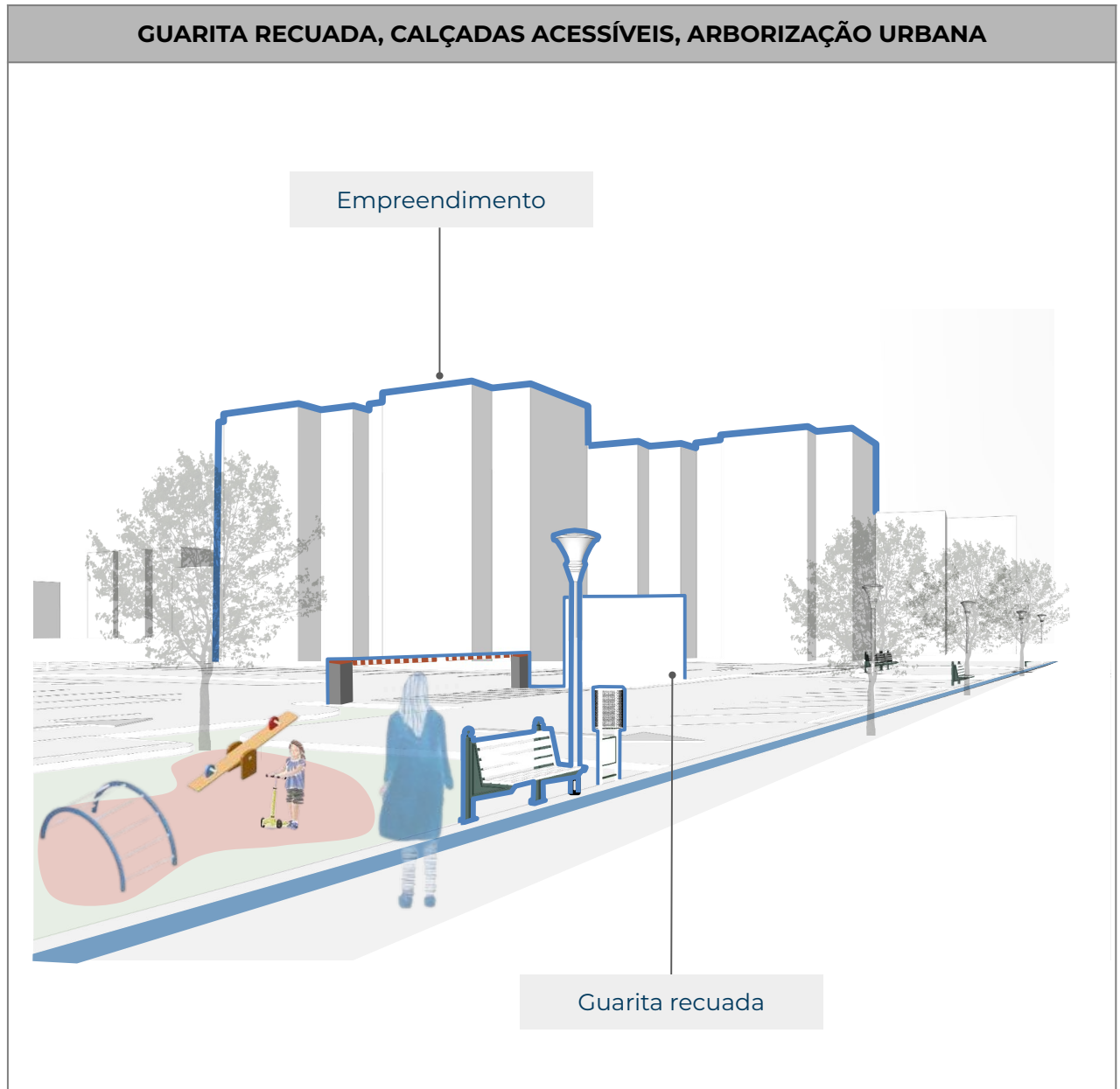


Figura 61: Boas práticas na arquitetura
Fonte: SEPUR, 2026

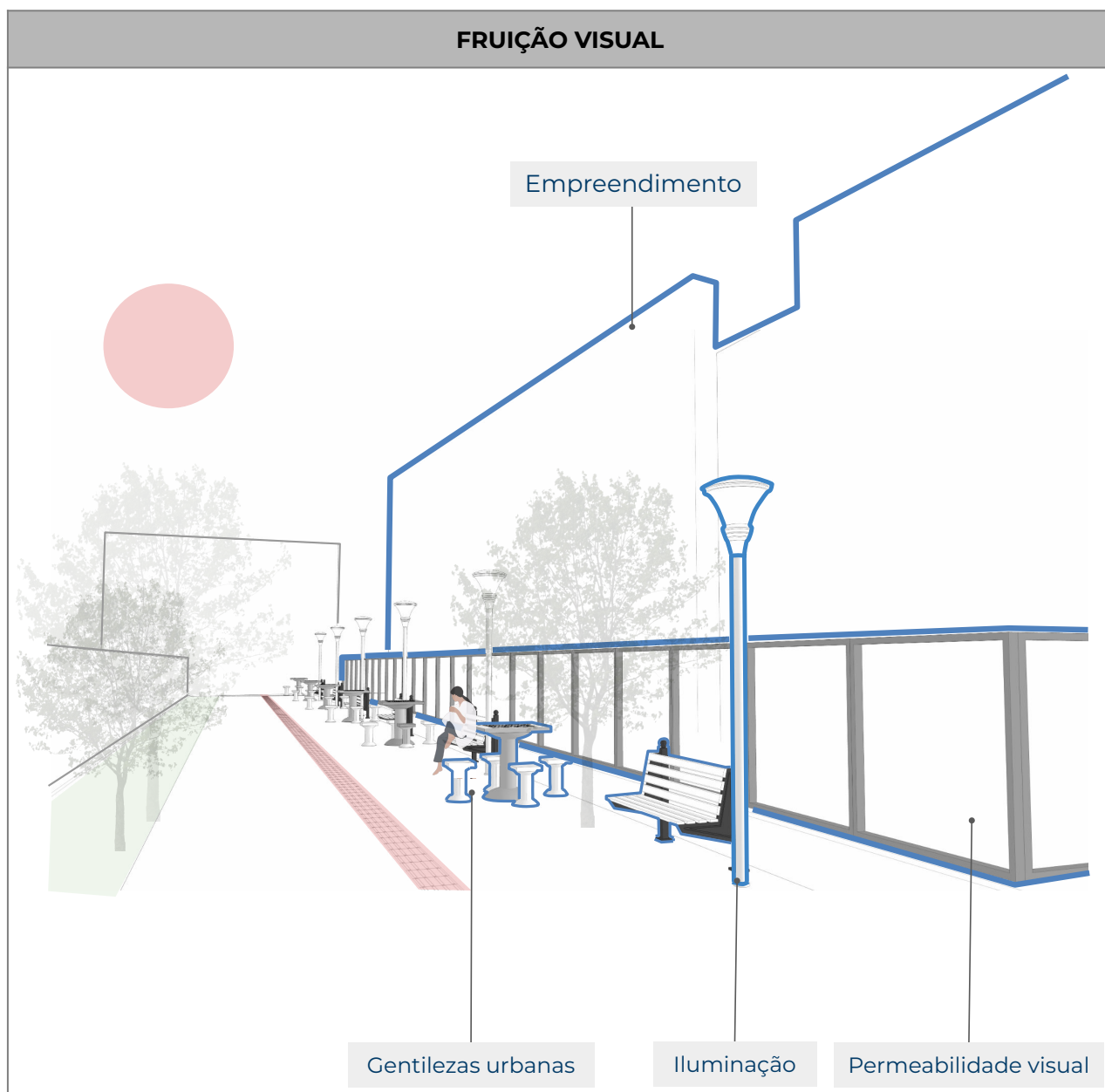


Figura 62: Fruição visual
Fonte: SEPUR, 2026

Consultar legislação vigente disponibilizada em:
[Legislação - Prefeitura de Joinville](#)



Legislação Urbanística

DÚVIDAS
FREQUENTES

05.



Dúvidas frequentes

Como fazer um EIV?

Siga, obrigatoriamente, o modelo contido no Anexo I da instrução normativa vigente, disponibilizada no site da Prefeitura.

Todo EIV é igual?

Não, dependendo da natureza do empreendimento e do impacto, podem ser solicitadas informações diferentes.

Onde protocolar o EIV?

O protocolo do EIV é realizado digitalmente, no autosserviço da Prefeitura.

Quem pode protocolar?

O responsável legal pelo empreendimento, o responsável técnico pelo estudo ou um procurador.

Como acompanhar a tramitação?

No próprio autosserviço onde o EIV foi protocolado.

Quanto tempo leva a análise do EIV?

Se o estudo estiver completo, conforme o modelo, a tramitação finaliza em torno de 90 dias. A celeridade está diretamente atrelada à qualidade da entrega.

Quando o EIV é concluído?

A conclusão da análise do estudo acontece com a publicação do comunicado de disponibilização do Parecer Técnico Conclusivo (PTC) e da decisão final no Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville.

Porém, a conclusão do processo se dá somente com o cumprimento integral do Termo de Compromisso assinado neste momento.

O que tem no Termo de Compromisso?

Nesse documento, o empreendedor se compromete a executar todas as medidas de prevenção estabelecidas no EIV, como a entrega de projetos e a execução de obras necessárias para mitigar o impacto causado pelo empreendimento, devendo apresentar relatórios que comprovem o cumprimento do Termo.

E se o termo não for cumprido?

Cada medida é condicionante para emissão ou manutenção de determinado alvará ou certificado do empreendimento. Portanto, o licenciamento poderá ser bloqueado. Também incidirá multa.

Ainda estou em dúvida, e agora?

Para tirar dúvidas ou agendar uma reunião, envie um e-mail para eiv@joinville.sc.gov.br.



Legislação Urbanística

**Secretaria de Pesquisa e
Planejamento Urbano (SEPUR)**

Rua XV de Novembro, 485, Centro

Telefone
(47) 3422-7333

E-mail de contato
eiv@joinville.sc.gov.br



Prefeitura de
Joinville

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**